

Aula 00

*SPTrans - Língua Portuguesa - 2023
(Pós-Edital)*

Autor:

**Equipe Português Estratégia
Concursos, Felipe Luccas**

25 de Setembro de 2023

Índice

1) Apresentação do Curso	3
2) Noções iniciais de Classes de Palavras I	5
3) Classes variáveis e invariáveis	6
4) Substantivo	7
5) Adjetivo	14
6) Expressões com Substantivo e Adjetivo	18
7) Advérbio	23
8) Artigo	29
9) Numeral	31
10) Interjeição	33
11) Palavras especiais	34
12) Questões comentadas - Substantivo - Vunesp	38
13) Questões comentadas - Adjetivo - VUNESP	41
14) Questões comentadas - Expressões com substantivo e adjetivo - VUNESP	44
15) Questões comentadas - Advérbio - VUNESP	45
16) Questões comentadas - Artigo - Vunesp	49
17) Questões comentadas - Numeral - VUNESP	50
18) Lista de Questões - Substantivo - VUNESP	51
19) Lista de Questões - Adjetivo - VUNESP	53
20) Lista de Questões - Expressões com substantivo e adjetivo - VUNESP	56
21) Lista de Questões - Advérbio - VUNESP	57
22) Lista de Questões - Artigo - Vunesp	60
23) Lista de Questões - Numeral - VUNESP	61



APRESENTAÇÃO DO CURSO

Olá, Aluno e Aluna Coruja! Tudo bem?

Sejam muito bem-vindos ao nosso curso de Português.

Estamos muito felizes em iniciar esse curso que trará uma abordagem teórica objetiva da Língua Portuguesa, incluindo a resolução de muitas questões recentes, visando à preparação eficiente para o seu concurso.

Desde já, vale dizer que, além do livro digital, vocês terão acesso a videoaulas, esquemas, slides, dicas de estudo e poderão fazer perguntas sobre as aulas em nosso [fórum de dúvidas](#).

Para que o estudo de vocês seja ainda mais eficiente, recomendamos que façam o estudo das aulas em PDF realizando grifos e anotações próprias no material. Isso será fundamental para as [revisões](#) futuras do conteúdo. Mantenham também a resolução de [questões](#) como um dos pilares de seus estudos. Elas são essenciais para a fixação do conteúdo teórico.

Buscaremos sempre apresentar um PDF com bastante didática, a fim de que vocês possam realizar uma leitura de fácil compreensão e assimilar o conteúdo adequadamente. Tenham a certeza de que traremos, a cada aula, o aprofundamento necessário para a prova, em todos os tópicos fundamentais da Língua Portuguesa.

Com essa estrutura e proposta, vocês realizarão uma [preparação completa](#) para o concurso, o que, evidentemente, será fundamental para a sua aprovação.

Nosso curso está organizado em videoaulas e PDF. As videoaulas são ministradas pelas professoras [Adriana Figueiredo](#) e [Janaína Arruda](#). Além disso, os livros digitais em PDF contam com a produção originária intelectual do professor [Felipe Luccas](#) e são atualizados, revisados pelos professores da Equipe de Português do Estratégia Concursos, responsáveis também pelos novos conteúdos produzidos.

Aproveitamos a oportunidade para apresentá-los:

Prof. Luciana Uhren:

Olá, alunos do Estratégia! Sejam bem-vindos ao nosso curso de Língua Portuguesa! Tenho 41 anos, sou paulistana, graduada em Letras (Língua Portuguesa) pela [Universidade de São Paulo \(USP\)](#) e Mestre em Literatura e Crítica Literária pela [Pontifícia Universidade Católica de São Paulo](#). Tenho experiência na área da educação desde o ano 2000, atuando em diferentes segmentos. Desde 2014 leciono em cursos de graduação e pós-graduação e desenvolvo conteúdo para cursos de graduação a distância. Dediquem-se ao máximo aos estudos e certamente o sucesso será alcançado: a vaga na carreira dos sonhos!



Prof. Patrícia Manzato:

Olá, pessoal! Tenho 36 anos, sou paulista, mas atualmente trabalho em Brasília-DF, no Tribunal Superior do Trabalho, concurso no qual fui aprovada em 9º lugar. Graduada em **Letras** pela **Universidade de São Paulo (USP)** e pela **Universidade Presbiteriana Mackenzie**, sou Especialista e Mestre em Letras, também pela USP. Tenho experiência no campo dos concursos públicos desde 2015 e **já fui aprovada em mais de 10 certames**, dentre eles TRTs, TJs, Polícia Científica, Câmaras e Prefeituras do interior de SP.

Grande abraço e vamos juntos rumo à sua Aprovação!

Instagram:  @prof.patriciamanzato

Facebook:  Prof. Patrícia Manzato

Bons estudos!

Equipe de Português



Noções Iniciais

Olá, pessoal!

Vamos dar início ao estudo das Classes de Palavras.

Ressalto que essa aula é **fundamental** para entendermos análises sintáticas e semânticas mais elaboradas. Se você não entende o uso das classes de palavras, fica muito mais difícil aprender Sintaxe e Interpretar textos, por exemplo.

Atualmente, as palavras da Língua Portuguesa são classificadas dentro de dez classes gramaticais, conforme reconhecidas pela maioria dos gramáticos: **Substantivo, Adjetivo, Advérbio, Verbo, Conjunção, Interjeição, Preposição, Artigo, Numeral e Pronome**.

Uma palavra é enquadrada numa classe pelas suas características, embora existam muitas palavras que não são enquadradas nas classes tradicionais, pois não funcionam exatamente como nenhuma delas. Um exemplo são o que denominamos de "palavras denotativas": parecem advérbios, mas não fazem o que o advérbio faz, isto é, não modificam verbo, adjetivos ou outro advérbio.

Há também uma estreita relação entre a **classe da palavra** e **sua função sintática**. Por exemplo, a palavra "hoje" é um advérbio de tempo, da classe dos advérbios. Qual é sua função sintática? É expressão de uma circunstância de tempo, um adjunto adverbial de tempo.

Além disso, estudaremos que um conjunto de palavras pode equivaler a uma classe gramatical e, assim, substituir essa palavra sem prejuízo à correção ou ao sentido. Esses conjuntos são chamados de **locuções** e serão classificadas de acordo com a classe que substituem. Por exemplo, podemos ter uma pessoa "**corajosa**" (**adjetivo**) ou uma pessoa "**com coragem**" (**locução adjetiva**).

Não se desespere! Traremos detalhes sobre isso e faremos muitas questões...

Grande abraço e ótimos estudos!



CLASSES VARIÁVEIS X CLASSES INVARIÁVEIS

Algumas classes são **variáveis**, seguem regras de concordância, ou seja, flexionam-se em número e gênero, como o **substantivo**, o **adjetivo**, o **pronome**, o **numeral** e o **verbo**.

Outras classes permanecem **invariáveis**, sem flexão, sem concordância, como **advérbios**, **conjunções** e **preposições**.

*“João é **bonito**, Joana é **feia** e **seus** filhos são **medianos**”*

*“João anda **apressadamente** e Joana, **lentamente**”.*

Na primeira sentença há concordância de gênero e número. Isso porque “bonito” é adjetivo, “seus” é pronome e “filhos” é substantivo, todas classes variáveis. No segundo, o termo “lentamente” não varia, porque é advérbio, uma classe invariável.

A diferença é simples, mas deve ser lembrada sempre que formos estudar cada uma das classes de palavras, ok?!

Resumindo....

Classes variáveis

- Substantivo
- Adjetivo
- Numeral
- Pronome
- Verbo

Classes invariáveis

- Advérbio
- Conjunção
- Preposição



SUBSTANTIVOS

O substantivo é a classe que dá nome a **seres, coisas, sentimentos, qualidades, ações** (homem, gato, carro, mesa, beleza, inteligência, estudo...). Em suma, é o nome das coisas em geral, é a palavra que **nomeia tudo o que percebemos**.

É uma classe **variável**, pois se flexiona em **gênero, número e grau**: *um gato, dois gatos, três gatas, quatro gatinhas, cinco gatonas...*

Classificação dos substantivos

Relembremos rapidamente as classificações dos substantivos.

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
PRIMITIVO	Não se origina de outra palavra da língua e, portanto, <u>não</u> traz afixos (prefixo ou sufixo).	pedra, mulher, felicidade
DERIVADO	Deriva de uma palavra primitiva, <u>traz afixos</u> (sufixos ou prefixos).	pedreiro, mulherão, infelicidade
SIMPLES	É constituído por <u>uma</u> única palavra, possui apenas <u>um</u> radical.	homem, pombo, arco
COMPOSTO	É constituído por <u>mais de uma</u> palavra, possui <u>mais de um</u> radical.	homem-bomba, pombo-correio, arco-íris
COMUM	Designa uma espécie ou um ser qualquer representativo de uma.	mulher, cidade, cigarro
PRÓPRIO	Designa um indivíduo específico da espécie.	Maria, Paris, Malboro
CONCRETO	Designa um ser que existe por si só, de existência autônoma e concreta, seja material, espiritual, real ou imaginário.	pedra, menino, carro, Deus, fada
ABSTRATO	Designa ação, estado, sentimento, qualidade, conceito.	criação, coragem, liberalismo
COLETIVOS	Designa uma pluralidade de seres da mesma espécie.	tropa (soldados), cardume (peixes), frota (veículos).

A classificação de um substantivo não é fixa e absoluta, depende do **contexto**. Observe:

Ex: Judas foi um apóstolo (**Próprio**) x O amigo revelou-se um judas (**Comum => traidor**)

Os substantivos ainda podem ser classificados de acordo com a sua flexão de gênero (**masculino/ feminino**).



BIFORMES	Mudam de forma para indicar gêneros diferentes.	lobo x loba capitão x capitã boi x vaca
UNIFORMES	São os que possuem apenas uma forma para indicar ambos os gêneros.	o estudante / a estudante o artista famoso/ a artista famosa

Os substantivos uniformes ainda subdividem-se em:

EPICENOS	Referem-se a <u>animais</u> que só têm um gênero para designar tanto o masculino quanto o feminino.	A águia, A cobra, O gavião. A variação de gênero se dá com acréscimo de “ macho/fêmea ”: a cobra macho, o gavião fêmea...
SOBRECOMUNS	Referem-se a pessoas de ambos os sexos.	A criança, O cônjuge, O carrasco, A pessoa, A vítima.
COMUNS DE DOIS GÊNEROS	Apresentam <u>uma forma única</u> para masculino e feminino e a distinção é feita pelo “artigo” (ou outro determinante, como pronome, numeral...).	O chefe, A chefe, O cliente, A cliente, O suicida, A suicida.

Formação de substantivos

Para reconhecer um substantivo, ajuda muito saber como podem ser formados e quais são suas principais terminações.

Quanto à sua formação, os substantivos podem ser classificados em primitivos e derivados:

Os **primitivos** são a forma original daquele substantivo, **sem afixos**: *pedra, fogo, terra, chuva*.

Os **derivados** se originam dos primitivos, com acréscimo de afixos (prefixos ou sufixos): *pedreiro, fogareiro, terrestre, chuvisco*. Esse processo é chamado de derivação sufixal e ocorre também com verbos que recebem **sufixos substantivadores**:

pescar => pescaria;

filmar => filmagem;

matar => matador;

militar => militância;

dissolver => dissolução;

corromper => corrupção.

Há também o processo inverso, chamado **derivação regressiva**, em que um substantivo abstrato indicativo de ação é formado por uma **redução**:

Cantar => canto

Almoçar => almoço

Além disso, destaco que substantivos podem surgir por processos de **nominalização** de outras classes. Os verbos têm formas nominais:

Verbo Fazer: gerúndio (fazendo), infinitivo (fazer) e particípio (feito).

Ex: **Feito** é melhor que perfeito.

Mesmo não fazendo perfeito, o **fazer** é melhor que não o **fazer**.





Note que o **artigo** tem o poder de **substantivar qualquer classe**:

Ex: **O fazer** é melhor que o esperar. (verbo “fazer” foi substantivado pelo artigo “o”)

Esse processo acima possibilitado pelo artigo se chama “**derivação imprópria**”, pois utiliza uma palavra de uma classe em outra classe, da qual não é “própria”, ou seja, à qual não pertence.

Conhecer esses mecanismos ajuda a ‘reconhecer’ os substantivos nas questões de prova.



(CRMV-DF / AGENT ADMINISTRATIVO / 2022)

É a infelicidade como algo real e concreto, alguma coisa que podemos acompanhar com os olhos ali, desfilando pelas ruas, um ser que podemos tocar ao estender a mão.

Analise a afirmativa a seguir:

A palavra “ser” (linha 6) está empregada como substantivo.

Comentários:

Lembre-se da regra: o **artigo** (“um”) tem o poder de substantivar qualquer classe: “ser”, a princípio é verbo. Questão correta.

Flexão dos substantivos

Como vimos, o substantivo é a palavra que se flexiona em **gênero** e **número**.

Os substantivos podem ser *simples*, formados por apenas uma palavra, ou, mais tecnicamente, um só radical; ou *compostos*, formados por mais de uma palavra ou radical.

Em geral, os **substantivos simples** normalmente têm seu plural formado com mero acréscimo da letra /S/: *Carro(s), Menina(s), Pó(s)*...

Contudo, também podem ter outras **terminações**:

Reitores, Males, Xadrezes, Caracteres, Cônsules, Reais, Animais, Faróis, Fuzis, Répteis, Projéteis.

Palavras como “**ônix**” e “**tórax**” **não** vêm ao plural.

Outras palavras, por sua vez, só são usadas no **plural**: *núpcias, fezes, férias, arredores, costas...*

De modo geral, palavras terminadas em “**ão**” basicamente recebem o /S/ de plural (*mãos, irmãos, órgãos*) ou fazem plural em “**es**” (*capelães, capitães, escrivães, sacristães, tabeliães, alemães*).

Contudo, há palavras que admitem duas e até três formas de plural:



Charlatão: charlatões — charlatães
Corrimão: corrimãos — corrimões
Cortesão: cortesãos — cortesões
Anão: anãos — anões
Guardião: guardiões — guardiães
Refrão: refrãos — refrães
Sacristão: sacristãos — sacristães

Vilão: vilãos — vilões — vilães
Aldeão: aldeãos — aldeões — aldeães
Ancião: anciãos — anciões — anciães
Ermitão: ermitãos — ermitões — ermitães
Cirurgião: — cirurgiões — cirurgiães
Vulcão: vulcãos — vulcões
Zangão: zangãos — zangões

Plural dos substantivos compostos

A regra geral é “*quem varia varia; quem não varia não varia*”. O que isso significa na prática?

Significa que se o termo é formado por **classes variáveis**, como substantivos, adjetivos, numerais e pronomes (**exceto o verbo**), **ambos variam**.

Ex: Substantivo + Substantivo: Couve-flor => Couves-flores
Numeral + Substantivo: Quarta-feira => Quartas-feiras
Adjetivo + Substantivo: Baixo-relevo => Baixos-relevos

Por consequência, as **classes invariáveis (e os verbos) não variam** em número:

Ex: Verbo + Substantivo: Beija-flor => Beija-flores
Advérbio + Adjetivo: Alto-falante => Alto-falantes
Interjeição + Substantivo: Ave-maria => Ave-marias

Essa é a **regra geral**. Contudo, há **exceções** quando falamos em plural de nomes compostos. Vamos ver as mais importantes e que caem com mais frequência em sua prova:



Quando o segundo substantivo especifica o primeiro

Na composição de **dois substantivos**, se o **segundo especificar o primeiro** por uma relação de *tipo, semelhança ou finalidade*, é mais comum que o segundo termo, por ser delimitador, não varie, fique no singular. Contudo, é também correto **flexionar os dois!**

Ou seja, nesses casos são **corretas** as duas formas!

banhos-maria OU *banhos-marias*
pombos-correio OU *pombos-correios*
salários-família OU *salários-famílias*

Note que o “pombo” tem a finalidade de ser correio, o “peixe” parece uma espada e assim por diante...



Estrutura “substantivo + preposição + substantivo”

Se a estrutura for “**substantivo+preposição+substantivo**”, apenas o primeiro item da composição se flexiona:

Ex: Pé de moleque => Pés de moleque

Mão de obra => Mão de obra

Pôr do sol => Pores do sol (“pôr” é visto de forma substantivada, não verbo)



Guarda (verbo) x **Guarda** (substantivo)

Em "Guarda-chuva" e "Guarda-roupa", "guarda" é verbo e por isso somente o segundo item se flexiona: **Guarda-chuvas** e **Guarda-roupas**.

Em "Guarda-noturno", "Guarda-florestal" e "Guarda-civil", "guarda" é substantivo, ou seja, o próprio sujeito, o homem. Por isso, nesse caso, como temos **substantivo + adjetivo**, os dois termos são flexionados: **Guardas-florestais**, **Guardas-civis** e **Guardas-noturnos**.

Lembre-se ainda que o plural de “mal-estar” é “mal-estares”, pois “estar”, nesse caso, é sua forma substantivada (e não verbo). Assim, como temos a estrutura “advérbio + substantivo”, o segundo termo é flexionado.

Por outro lado, “louva-a-deus” **não** varia.

Para finalizar, lembre-se que o plural de “arco-íris” é “arcos-íris”.



(CÂMARA DE LAGOA DE ITAENGA-PE / 2022)

Os substantivos terminados em -ão presentes no excerto “Através da arte o ser humano expressa ideias, emoções, percepções e sensações.” (6º parágrafo) fazem plural apenas com a terminação em -ões, como se contata. Assinale a alternativa em que o vocábulo abaixo admite só duas possibilidades de formação de plural:

- A) aldeão.
- B) ermitão.
- C) tabelião.
- D) capelão.
- E) charlatão.



Comentários:

A questão pede o substantivo que admite plural de duas formas diferentes. De acordo com o VOLP (Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa), capelão (*capelães*) possui apenas uma forma de plural; já ermitão (*ermitões, ermitões e ermitães*), aldeão (*aldeões, aldeões e aldeães*) e tabelião (*tabeliões, tabeliões e tabeliãos*) possuem três formas de plural. Assim, por exclusão, temos "charlatão", que apresenta apenas suas formas de plural (*charlatães e charlatões*). Portanto, gabarito Letra E.

(TRF 1ª REGIÃO / 2017) Haveria prejuízo gramatical para o texto caso a palavra “procedimentos-padrão” fosse alterada para procedimentos-padrões.

Comentários:

Não haveria prejuízo para o texto caso se efetuasse a referida troca, pois há duas regras válidas: flexionar os dois substantivos pela regra geral, ou flexionar somente o primeiro pela regra específica de delimitação por tipo/finalidade/semelhança. Questão incorreta.

Grau do Substantivo

O substantivo também pode variar em grau, **aumentativo e diminutivo**.

É importante lembrar que o diminutivo/aumentativo pode ter valores discursivos de **afetividade** e de **depreciação irônica**.

Ex: Olha o cachorrinho que eu trouxe para você. (**afetividade**)

Queridinho, devolva o que roubou. (**depreciativo; irônico**)

Há diversos outros sufixos de grau do substantivo. Vejamos também seus valores no discurso:

Ex: Então... O **sabichão** aí se enganou de novo? (**ironia**)

Não trabalho tanto para dar dinheiro àquele **padreco!** (**depreciação**)

O Porsche é um **carrão!** (**admiração**)

Kiko, não se misture com essa **gentalha!** (**desprezo**)

O plural do diminutivo se faz apenas com o acréscimo de "ZINHOS" ou "ZITOS" ao plural da palavra, cortando-se o /S/. Assim:

animalzinho = animais + zinhos => animaizinhos

coraçõozinho = corações + zinhos => coraçõezinhos

florzinha = flores + zinhos => florezinhos

papelzinho = papéis + zinhos => papeizinhos

pazinha = pazes + zinhos => pazelinhas

Em alguns casos, são aceitas como corretas duas formas. É o caso de:

colherzinha OU colherinha

florzinha OU florinha

pastorzinho OU pastorinho





(PREF. FRECHEIRINHA (CE) / PROFESSOR / 2021)

Está errado o aumentativo de um dos substantivos. Assinale-o

- A) amigo – amigalhão.
- B) gato – gatarrão.
- C) ladrão – ladravaz.
- D) mão – manopla.
- E) pata – pataca.

Comentários:

O aumentativo de "pata" é feito com o sufixo -orra, ou seja, é "patorra". Os demais aumentativos estão corretos. Gabarito: Letra E.



ADJETIVO

O adjetivo é a classe **variável** que se refere ao substantivo ou termo de valor substantivo (como pronomes), para atribuir a ele alguma **qualificação, condição** ou **estado**, restringindo ou especificando seu sentido.

É classe **variável**, que “orbita” em torno do substantivo e concorda com ele em gênero e número.

Ex: homens **maus**, mulheres **simples**, céus **azuis**, casas **arruinadas**.

O adjetivo pode também ser substantivado:

“*Céu azul*” => “O **azul** do céu”.

É comum também substituir o adjetivo por “locução” ou “oração” adjetiva:

Ex: “Cidadão **inglês**” x “Cidadão **da Inglaterra**” x “Cidadão **que é nativo da Inglaterra**”.

Classificação dos adjetivos

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
SIMPLES	Possui apenas um radical.	Estilo literário .
COMPOSTO	Possui mais de um radical.	Estilo ítero-musical .
PRIMITIVO	Forma original, não derivado de outra palavra.	Homem bom .
DERIVADO	É formado a partir de outra palavra.	Ele é bondoso .
EXPLICATIVO	Indica característica inerente e geral do ser.	Homem mortal .
RESTRITIVO	Indica característica que não é própria do ser.	Homem valente .
GENTÍLICO	Relativos a povos e raças.	israelita
PÁTRIO	Relativos a cidades, estados, países e continentes.	israelense

Vejamos alguns exemplos de adjetivos pátrios, atenção à formação:

/ês/: **português, inglês, francês, camaronês, norueguês**

/ano/: **gaiano, americano, africano, angolano, mexicano**

/ense/: **estadunidense, fluminense, amazonense**

/ão/, /eiro/: **afegão, alemão, catalão, brasileiro, mineiro**

/ol/, /eta/, /ita/, /tico/: **espanhol, mongol, lisboeta, vietnamita, asiático**

/ino/, /eu/, /enso/: **argentino, londrino, europeu, judeu, panamenho, costa-riquenho**

Cuidado: esses adjetivos são grafados com letras minúsculas.



Como apresentado na tabela, os adjetivos chamados de “uniformes” têm uma só forma para masculino ou feminino e normalmente são os terminados em /a/, /e/, /ar/, /or/, /s/, /z/ ou /m/:

Ex: hipócrita, homicida, asteca, agrícola, cosmopolita
árabe, breve, doce, constante, pedinte, cearense
superior, exemplar, ímpar
simples, reles, feliz, feroz, ruim, comum

Flexão dos adjetivos compostos

No plural dos adjetivos compostos, como *luso-americano*s, *afro-brasileiro*s, *obra*s *político-sociai*s, a primeira parte do composto é reduzida e somente o **segundo item** da composição vai para o **plural**.

Essa é a **regra** para o plural dos adjetivos compostos em geral. Contudo, vejamos algumas exceções que são recorrentes em sua prova:

Adjetivo composto formado por “adjetivo + substantivo”

Se houver um **substantivo** na composição do adjetivo composto (adjetivo + substantivo), **nenhuma das partes vai variar**:

Ex: amarelo-**ouro** => camisa amarelo-ouro; camisas amarelo-ouro
verde-**oliva** => parede verde-oliva; paredes verde-oliva

Adjetivos compostos invariáveis

Alguns adjetivos, no entanto, são sempre invariáveis. Vejamos:

azul-**marinho** => camisa azul-marinho; camisas azul-marinho
azul-**celeste** => parede azul-celeste; paredes azul-celeste
zero-**quilômetro** => caminhonete zero-quilômetro; caminhonetes zero-quilômetro

Valor objetivo (fato) x Valor subjetivo (opinião)

Os adjetivos podem ter valor **subjetivo**, quando expressam **opinião**; ou podem ter valor **objetivo**, quando atestam qualidade que é **fato** e não depende de interpretação.

Os **adjetivos opinativos**, por serem marca de expressão de uma opinião, são **acessórios**, podem ser **retirados**, sem prejuízo gramatical.

Adjetivos opinativos	X	Adjetivos objetivos
carro <u>bonito</u>		carro <u>preto</u>
turista <u>animado</u>		turista <u>japonês</u>



Os adjetivos chamados “de relação” são **objetivos** e, por isso, não aceitam variação de grau e não podem ser deslocados livremente, posicionando-se normalmente após o substantivo.

São derivados de substantivos e estabelecem com o substantivo uma relação de **tempo, espaço, matéria, finalidade, propriedade, procedência** etc.

Tais adjetivos indicam uma categorização “**técnica**”, “**objetiva**” e tornam mais preciso o conceito expresso pelo substantivo, restringindo seu significado.

O gramático Celso Cunha dá os seguintes exemplos:

Nota mensal => nota relativa ao mês

Movimento estudantil => movimento feito por estudantes

Casa paterna => casa onde habitam os pais

Vinho português => vinho proveniente de Portugal

Observe que não podemos escrever “**português** vinho” nem “vinho muito **português**”. Ser “português” é uma **categorização objetiva** do vinho, não expressa opinião.

Essas características vão nos ajudar em questões sobre a inversão da ordem “**substantivo + adjetivo**”, estudada adiante.



(PREF. MANAUS / 2022)

O artigo 9º do Estatuto do Idoso diz:

“É obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições dignas.”

Entre os cinco adjetivos sublinhados, aqueles que mostram valor de opinião, são

- (A) saudável / dignas.
- (B) idosa / sociais.
- (C) públicas / dignas.
- (D) sociais / públicas.
- (E) idosa / saudável.

Comentários:

Aqui, “idoso” é um adjetivo meramente classificatório, objetivo, não tem “julgamento” embutido, não traz subjetividade, valoração. Só a título de curiosidade:

“Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), idoso é todo indivíduo com 60 anos ou mais. O mesmo entendimento está presente na Política Nacional do Idoso (instituída pela lei federal 8.842), de 1994, e no Estatuto do Idoso (lei 10.741), de 2003.”

O mesmo vale para “sociais e públicas” que apenas descrevem objetivamente a função das políticas. Uma política pode ser social, ser econômica, ser fiscal. Tudo isso é objetivo.

Por outro lado, “saudável” e “dignas” são adjetivos valorativos, indicam julgamento, opinião. Pode-se discutir o que é mais ou menos saudável ou digno para cada pessoa. Gabarito letra A.

(TCE PB / 2018)



Maus hábitos cotidianos muitas vezes são, na verdade, práticas antiéticas e até ilegais, que devem, sim, ser combatidas.

Os termos “antiéticas”, “ilegais” e “combatidas” qualificam a palavra “práticas”.

Comentários:

“antiéticas” e “ilegais” qualificam sim o substantivo “práticas”. Contudo, “combatidas” é um verbo numa frase em voz passiva: “devem ser combatidas” (ver aula de verbos), não é um adjetivo. Questão incorreta.



ORDEM DA EXPRESSÃO NOMINAL “SUBSTANTIVO + ADJETIVO”

Agora veremos o efeito da troca de ordem em algumas palavras.

Uma expressão formada por **substantivo + adjetivo** é uma expressão nominal (ou sintagma nominal), porque o núcleo é um nome (**substantivo**). A ordem “natural” do sintagma é essa. Quando trocamos essa ordem, poderemos ter 3 casos:

1) Não muda nem a classe nem o sentido.

Ex: **Cão bom** x **Bom cão**
(Sub. + Adj.) **(Adj. + Sub.)**

2) Muda o sentido sem mudar as classes.

Ex: **Candidato pobre** x **Pobre candidato**
(Sub. + Adj.) **(Adj. + Sub.)**

Mudança no sentido: "pobre" é um adjetivo objetivo relativo a *recursos financeiros*. Na segunda expressão, "pobre" significa *coitado, digno de pena*.

Vejam os pares principais que se encaixam nesse segundo caso.

<i>simples questão (mera questão)</i>	<i>único sabor (não há outro, só um)</i>
<i>questão simples (não complexa)</i>	<i>sabor único (sabor inigualável)</i>
<i>grande homem (grandeza moral)</i>	<i>alto funcionário (patente)</i>
<i>homem grande (grandeza física)</i>	<i>funcionário alto (altura física)</i>

3) Muda a classe, e muda necessariamente o sentido.

Ex: **alemão comunista** x **comunista alemão**
(Sub. + Adj.) **(Sub. + Adj.)**

Mudança no sentido: "Alemão", no segundo sintagma, se tornou característica, especificação, do substantivo *comunista*, ou seja, um *comunista* nascido na Alemanha. No primeiro caso, temos um alemão que é "comunista" (em oposição, por exemplo, a um alemão guitarrista, turista, generoso).



Sempre que houver essa **alteração morfológica**, ou seja, troca de classes, haverá mudança de sentido, porque **muda o foco**, ainda que pareça coincidir bastante o sentido.

Esse critério salva sua pele em questões em que fica difícil enxergar a sutil mudança semântica que ocorre.



Lembre-se da famosa frase de Machado de Assis:

"não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor".

No primeiro caso, temos "um autor que veio a falecer". No segundo, temos um "defunto que passou a escrever".

Em alguns casos, pode ser difícil detectar quem é o substantivo (Ex: sábio religioso), então a gramática nos diz que a tendência lógica é considerar o **primeiro termo substantivo** e o **segundo adjetivo**.

Locuções Adjetivas

Como mencionei, locuções são grupos de palavras que equivalem a uma só.

As **locuções adjetivas** são formadas geralmente de **preposição+substantivo** e substituem um **adjetivo**.

Essas locuções *funcionam como um adjetivo, qualificam um substantivo*, e desempenham normalmente uma função chamada adjunto adnominal.

Ex: Homem **covarde** => Homem **sem coragem**

Cara **angelical** => Cara **de anjo**

Alguns exemplos de outras locuções e seus adjetivos correspondentes:

<i>de irmão</i>	fraternal	<i>de frente</i>	frontal
<i>de paixão</i>	passional	<i>de porco</i>	suíno ou porcino
<i>de trás</i>	traseiro	<i>de terra</i>	telúrico, terrestre ou terreno
<i>de lua</i>	lunar ou selênico	<i>de velho</i>	senil
<i>de macaco</i>	simiesco, símio ou macacal	<i>de vento</i>	eólico
<i>de mestre</i>	magistral	<i>de vidro</i>	vítreo ou hialino
<i>de monge</i>	monacal	<i>de aluno</i>	discente
<i>de neve</i>	níveo ou nival	<i>de visão</i>	óptico

Grau dos adjetivos

Basicamente, qualidades podem ser comparadas e intensificadas pela via da flexão de grau comparativo (*mais belo, menos belo ou tão belo quanto*) e superlativo (*muito belo, tão belo, belíssimo*).

Vejamos a divisão que cai em prova:

Comparativo:

O grau comparativo pode ser de **superioridade, inferioridade ou igualdade**.

Ex: Sou **mais/menos** ágil (do) que você => **grau comparativo de superioridade/inferioridade**



Sou **tão** ágil **quanto/como** você. => **comparativo de igualdade**

Perceba que o elemento "**do**" é **facultativo** nas estruturas comparativas.

Algumas palavras têm sua forma comparativa terminada em **/or/**. No latim, essa terminação significava "mais", por essa razão o "mais" **não** aparece nessas formas: "**melhor**", "**pior**", "**maior**", "**menor**", "**superior**". Por suprimir essa palavra, a gramática o chama de comparativo sintético.

Temos que conhecer também o **grau superlativo**, que expressa uma qualidade em grau muito elevado. Divide-se em **relativo** e **absoluto**:

Superlativo relativo:

Ex: Sou o **melhor** do mundo.

Senna é o **melhor** do Brasil!

Gradua uma qualidade/característica ("bom") **em relação a outros seres** que também têm ou podem ter aquela qualidade, ou seja, em **relação à totalidade** (o mundo todo).

Superlativo absoluto:

Indica que um ser tem uma determinada qualidade em **elevado grau**. **Não** se relaciona ou **compara** a outro ser. Pode ocorrer com:

1. uso de **advérbios de intensidade (absoluto analítico)**: "sou **muito** esforçado" e
2. de **sufixos (absoluto sintético)**:

difícil => dificílimo;

comum => comuníssimo;

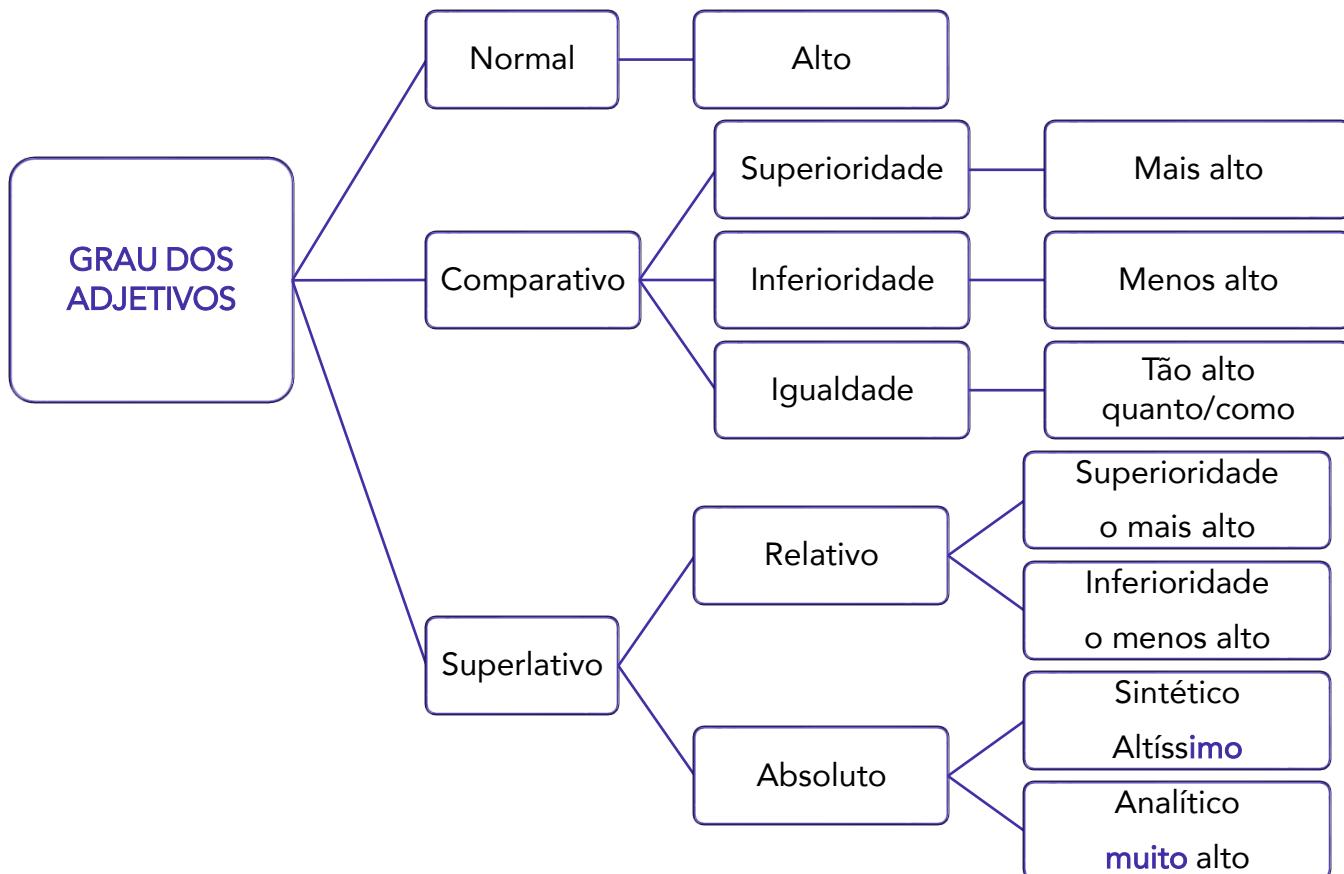
bom => ótimo;

magro => macrônimo.

Assim, quando as Bancas falam em **variação do adjetivo em grau**, querem dizer que o adjetivo está sofrendo algum processo de intensificação, ou seja, terá seu sentido intensificado, por um **advérbio** (tão bonito), por um **sufixo** (caríssimo) ou por um **substantivo** (enxaqueca monstro), por exemplo.

Para **esquematizar**, vejamos um quadro resumo:





(TRT 9ª Região / 2022)

Alterada a ordem do adjetivo na expressão, observa-se, de modo mais significativo, a mudança de sentido em:

- A) necessária reflexão.
- B) interesses alheios.
- C) vantagens fantásticas.
- D) verdadeiro produto.
- E) falsas notícias.

Comentários:

A única alternativa em que se observa mudança de sentido é na letra (D): "verdadeiro produto" tem o sentido de "produto certo", "o melhor produto" (superior aos concorrentes); já "produto verdadeiro" denota que é genuíno, original, não falsificado.

As demais alternativas não apresentam mudança de sentido quando há troca de posição da palavra. Portanto, gabarito Letra (D).

(PGE-PE / ANALISTA JUDICIÁRIO / 2019)

A própria palavra “crise” é bem mais a expressão de um movimento do espírito que de um juízo fundado em argumentos extraídos da razão ou da experiência.



Os sentidos e a correção gramatical do texto seriam mantidos se fosse inserido o vocábulo do imediatamente após a palavra “espírito”.

Comentários:

Sim, nas estruturas comparativas, o “do” é facultativo.

A própria palavra “crise” é bem mais a expressão de um movimento do espírito (do) que de um juízo fundado em argumentos extraídos da razão ou da experiência. Questão correta.



ADVÉRBIO

O advérbio é classe invariável que se refere essencialmente ao verbo, indicando a circunstância em que uma ação foi praticada, como “tempo, lugar, modo...” .

Porém, o advérbio também pode modificar adjetivos (você é muito linda), outros advérbios (você dança extremamente mal) e até mesmo orações inteiras (Infelizmente, o Brasil não vai bem).

Quando modifica adjetivos e advérbios, o advérbio tem função de intensificar/acentuar o sentido.

Quando se refere a uma oração inteira, normalmente indica uma opinião sobre o conteúdo daquela oração.



Apesar de invariável, existe um advérbio que aceita variação, é o advérbio **TODO**:

Ex: Chegou **todo** sujo e a esposa o recebeu **toda** paciente.

Usados em interrogativas, onde, como, quando, por que são advérbios interrogativos, justamente porque expressam circunstâncias como lugar, modo, tempo e causa, respectivamente.

Vejamos esse uso nas interrogativas diretas (com ?) e indiretas (sem ?).

Onde você mora? => *Ignoro onde você mora.*

Quando teremos prova? => *Não sei quando teremos prova.*

Como organizaram tudo? => *Perguntei-lhes como organizaram tudo.*

Por que tantos desistem? => *Não disseram por que tantos desistem.*

Rigorosamente, “por que” é considerada uma locução adverbial interrogativa de causa.



(DPE-RS / 2022)

Nessa sociedade líquido-moderna de hiperconsumidores, o desejo satisfeito pelo consumo gera a sensação de algo ultrapassado; o fim de um consumo significa a vontade de iniciar qualquer outro. Nessa vida de hiperconsumo e para o hiperconsumo, a pessoa natural fica tentada com a gratificação própria imediata, mas, ao mesmo tempo, os cérebros não conseguem compreender o impacto cumulativo em um nível coletivo. Assim, um desejo satisfeito torna-se quase tão prazeroso e excitante quanto uma flor murcha ou uma garrafa de plástico vazia.



No último período do quarto parágrafo, o vocábulo “Assim” é um advérbio que se refere ao modo como um desejo satisfeito torna-se prazeroso e excitante.

Comentários:

O vocábulo “Assim” é um advérbio que se refere ao modo como um desejo satisfeito DEIXA DE SER prazeroso e excitante.

Leia novamente: Assim, um desejo satisfeito torna-se quase tão prazeroso e excitante quanto uma flor murcha ou uma garrafa de plástico vazia. (ou seja, não há prazer mais). Questão incorreta.

Circunstâncias adverbiais (valor semântico)

Quando uma ação for praticada, ou melhor, quando um verbo for conjugado, podemos perguntar *como, onde, quando, por que* aquele verbo foi praticado.

As respostas serão **circunstâncias adverbiais**, que podem ser expressas por advérbios, expressões com mais de uma palavra (as locuções adverbiais) e até orações (chamadas por isso de “orações adverbiais”). Veja:

Ex: Estudo **sempre** (“advérbio” de tempo).

Estudo **a todo momento**. (“locução adverbial” de tempo).

Estudo **sempre que posso**. (“oração adverbial” de tempo).

Vejamos algumas circunstâncias muito cobradas:

Dúvida: talvez, porventura, possivelmente, provavelmente, quiçá, casualmente, mesmo, por certo.

Intensidade: muito, demais, pouco, tão, bastante, mais, menos, demasiado, quanto, quão, tanto, assaz, que (= quão), tudo, nada, todo, quase, extremamente, intensamente, grandemente, bem...

Negação: não, nem, nunca, jamais, de modo algum, de forma nenhuma, tampouco, de jeito nenhum.

Afirmiação: sim, certamente, realmente, decerto, efetivamente, certo, decididamente, deveras, indubitavelmente, com certeza.

Lugar: aqui, antes, dentro, ali, adiante, fora, acolá, atrás, além, lá, detrás, aquém, cá, acima, onde, perto, aí, abaixo, aonde, longe, debaixo, algures (em algum lugar), defronte, nenhures (em nenhum lugar), adentro, afora, alhures (em outro lugar), embaixo, externamente, a distância, à distância de, de longe, de perto, em cima, à direita, à esquerda, ao lado, em volta.

Tempo: hoje, logo, primeiro, ontem, tarde, outrora, amanhã, cedo, dantes, depois, ainda, antigamente, antes, doravante, nunca, então, ora, jamais, agora, sempre, já, enfim, afinal, amiúde (frequentemente), breve, constantemente, entremedes, imediatamente, primeiramente, provisoriamente, sucessivamente, às vezes, à tarde, à noite, de manhã, de repente, de vez em quando, de quando em quando, a qualquer momento, de tempos em tempos, em breve, hoje em dia.



Modo: bem, mal, assim, adrede (de propósito), melhor, pior, depressa, acinte (de propósito), debalde (em vão), devagar, calmamente, tristemente, propositadamente, pacientemente, amorosamente, docemente, escandalosamente, bondosamente, generosamente.

às pressas, às claras, às cegas, à toa, à vontade, às escondidas, aos poucos, desse jeito, desse modo, dessa maneira, em geral, frente a frente, lado a lado, a pé, de cor, em vão...

Essa lista é apenas **ilustrativa**, mas não há como decorar o valor de cada advérbio, pois só o contexto dirá seu valor semântico.

Na sentença “nunca **mais** quero ser eliminado”, o advérbio “**mais**” tem sentido de tempo. Já na sentença “cheguei **mais** rápido”, o advérbio traz ideia de intensidade/comparação.

Não decore, busque o sentido global, no contexto!!!

A terminação “-mente” é típica dos advérbios de modo, contudo pode ser omitida na primeira palavra quando temos dois advérbios modificando o mesmo verbo:

Ex: Ele fala **rapidamente**. Ele fala **claramente** => Ele fala **rápida** e **claramente**.

Atenção! O “rápida” continua sendo advérbio. Não é adjetivo, pois não dá qualidade, mas sim modifica um verbo, dando a ele circunstância (de modo rápido).

Advérbio com “aparência” de adjetivo

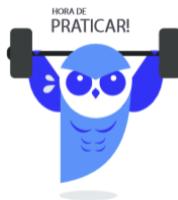
O **adjetivo** é classe variável, mas pode aparecer invariável se referindo a um verbo; nesse caso, dizemos que ele tem “valor ou função de advérbio”.

Ex: A cerveja que desce **redondo**...

Para você ter certeza de que se trata de um advérbio, tente mudar o gênero ou número do substantivo para ver se atrai alguma concordância...

Ex: As cervejas que descem **redondo**...

Confirmado, a palavra em negrito é um advérbio e, portanto, permanece invariável.



(TCE-PB / AGENTE DOCUMENTAÇÃO / 2018)

Quando nos referimos à supremacia de um fenômeno sobre outro, temos logo a impressão de que se está falando em superioridade.

O vocabulário “logo” tem o sentido adverbial de imediatamente.

Comentários:

Exato. A impressão vem imediatamente após a referência à supremacia...Correta!



PALAVRAS E EXPRESSÕES DENOTATIVAS

São palavras/expressões que **parecem** advérbios, muitas vezes até são classificadas como tal, mas não o são exatamente, porque **não se referem a verbo, advérbio ou adjetivo**.

Adianto que é uma polêmica gramatical: as listas variam entre as gramáticas, alguns listam certas palavras denotativas como advérbios.... Porém, há algumas **informações claras** que precisamos saber e que caem em prova.

O sentido é a parte mais importante!

Vamos aos exemplos:

Designação: eis

Ex: **Eis** o filho do homem.

Explicação/Retificação: isto é, por exemplo, ou seja, a saber, qual seja, aliás, digo, ou antes, quer dizer etc. Essas expressões devem ser isoladas por vírgulas.

Ex: Comprei uma ferramenta, **isto é**, um martelo.

Vire à direita, **ou melhor**, à esquerda, **aliás**, melhor ir reto mesmo.

Expletiva ou de realce: é que (ser+que), cá, lá, não, mas, é porque etc. (**CAI DEMAIS!**)

A característica principal das palavras denotativas expletivas é: **podem ser retiradas**, sem prejuízo sintático ou semântico. Sua função é apenas dar ênfase.

Ex: **São** os pais **que** bancam sua faculdade, mas têm **lá** seus arrependimentos.

Eu **é que** faço as regras.

Quanto **não** vale um diamante desses?

Vão-**se** os anéis, ficam os dedos.

Ele riu-**se** e tremeu-**se** por dentro.

Não **me** venha com historinhas!

Reforço que a retirada dessas expressões não altera o sentido nem causa erro gramatical, apenas há uma perda de realce/ênfase.

Situação: então, mas, se, agora, afinal etc.

São verdadeiros marcadores discursivos, expressões que introduzem, situam um comentário, muito comuns na linguagem falada.

Ex: **Afinal**, quem é você?

Então, você vai ao cinema ou não?

Mas quem é essa pessoa que insiste em me ligar?



Observem que “afinal e então” não têm sentido de tempo, tampouco o “mas” tem sentido de oposição; tais expressões apenas introduzem/situam uma fala.

Exclusão: somente, só, salvo, exceto, senão, sequer, apenas etc.

Ex: Só frutos do mar estão à venda, **exceto** lagosta, que ninguém compra.

Todos morreram, **salvo** um.

Inclusão: até, ainda, mesmo, também, inclusive etc.

Ex: Qualquer pessoa, **até/mesmo/ainda** o mais ignorante, sabe isso!

João é bombeiro, lutador **também...**

A **posição** da palavra pode determinar sua **classe** e seu **sentido**, de acordo com a “parte” da frase que está sendo modificada pela palavra. Compare:

Só João fuma charutos. (palavra denotativa de exclusão)

João só fuma charutos. (advérbio de exclusão)

João fuma charutos só. (adjetivo)

No primeiro caso, “só” restringe “João”, excluindo outras pessoas: apenas João faz isso, mais ninguém. Trata-se de **palavra denotativa de exclusão**; no segundo, “só” restringe o verbo “fumar”, então João só pratica essa ação, apenas fuma, não faz outra coisa. Trata-se de **advérbio de exclusão**; no terceiro, “só” indica que João fuma “sozinho”. Trata-se de **adjetivo**.

Essa é a lógica que deve ser aplicada às questões, especialmente quando a Banca pede “deslocamento” de palavras.



(PREF. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP / 2021)

Expressão expletiva ou de realce: é uma expressão que não exerce função sintática.

(Adaptado de: BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa, 2009)

Constitui uma expressão expletiva a expressão sublinhada em:

(A) Conheço-o desde menino, e sempre esteve para morrer (5º parágrafo)

(B) Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência (3º parágrafo)

(C) Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado (6º parágrafo)

(D) Foi operado de apendicite quando ainda criança e até hoje se vangloria (9º parágrafo)

(E) consta que de uns dias para cá está de namoro sério com uma jovem (14º parágrafo)

Comentários:

Expressão expletiva é aquela que pode ser retirada sem prejuízo ao sentido ou à correção. É utilizada como recurso estilístico, de ênfase, realce. Aqui a banca cobra a expressão expletiva



mais típica: a locução "ser+que":

Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado

Esta cólica é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado.

Gabarito letra C.

(PRF / POLICIAL / 2019)

Mas e antes dos sensores, como é que se fazia? Imagino que algum funcionário trepava na antena mais alta no topo do maior arranha-céu e, ao constatar a falência da luz solar, acionava um interruptor, e a cidade toda se iluminava.

A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso se suprimisse o trecho "é que", em "como é que se fazia".

Comentários:

A expressão "é que" é expletiva, foi usada apenas para realce, ênfase. Portanto, pode ser retirada sem qualquer prejuízo sintático ou semântico:

"como é que se fazia"

"como se fazia" (como era feito). Questão correta.



ARTIGO

O artigo é classe variável em gênero e número que acompanha substantivos, indicando se o substantivo é masculino ou feminino, singular ou plural, definido ou indefinido.

Por sempre estar modificando um substantivo, sempre exerce a função de **adjunto adnominal**. Pode ocorrer aglutinado com preposições (*em* e *de*): “**no**”, “**na**”, “**dos**”, “**das**”.

O **artigo definido** (*o, os, a, as*) se refere a um substantivo de forma precisa, familiar: “**o carro**”, “**a casa**”, nesse caso, indicando que aquele “carro” ou aquela “casa” são conhecidos ou já foram mencionadas no texto.

Ex: Na porta havia um policial parado. Assim que me viu, **o** policial sacou sua arma.

Observe que na segunda referência ao policial, ele já é conhecido, já foi mencionado, é aquele que estava parado na porta. Isso justifica o uso do artigo definido, no sentido de familiaridade.

Por essa razão, a ausência do artigo deixa o enunciado indefinido, mais genérico:

Ex: Não dou ouvidos **ao** político (com artigo definido: **político específico, definido**)

Não dou ouvidos a político (sem artigo definido: **qualquer político, em geral**)

O **artigo definido** diante de um substantivo indica que este é familiar, conhecido ou que já foi mencionado. Por essa razão, quando tratamos de um nome em sentido geral, sem especificar, não deve haver artigo e, consequentemente, **não** haverá crase (artigo “*a*”+ preposição “*a*”).

Por outro lado, se um termo já trouxer determinantes que o especifiquem, não poderemos considerá-lo genérico, então deve-se usar artigo definido.

Esse fato explica várias regras de **crase**, como diante da palavra *casa* e de alguns nomes de lugares (topônimos) que não trazem artigo (Portugal, Roma, Atenas, Curitiba, Minas Gerais, Copacabana).

Observe:

Ex: Estou em casa (**sem artigo**).

Estou **na** casa de mamãe (a casa é determinada, então **deve ter artigo definido**).

Pelo mesmo raciocínio, temos:

Ex: Vou a Paris (**sem artigo**).

Vou **à** Paris dos meus sonhos (“Paris” está determinada => **artigo definido**)

Após o pronome indefinido “**todo**”, o artigo definido indica “completude”, “inteireza”:

Ex: Toda casa precisa de reforma. (**todas as casas, qualquer casa, casas em geral**)

Toda **a** casa precisa de reforma. (**a casa inteira**)

Por sua vez, o **artigo indefinido** (*um, uns, uma, umas*) se refere ao substantivo de forma vaga, inespecífica:

“**um** carro qualquer”

“**uma** casa entre aquelas”

Pode também expressar intensificação: “*ela tem uma força!*”

Ou ainda aproximação: “*ela deve ter uns 57 anos*”.



Assim como os definidos, também pode ocorrer aglutinado com preposições (*em* e *de*): “*duns*”, “*dumas*”, “*nuns*”, “*numas*”.

Por outro lado, o artigo, ao lado de substantivo comum no singular, também pode ser usado para **universalizar** uma espécie, no sentido de “todo”:

“**o (todo)** homem é criativo”

“**o (todo)** brasileiro é passivo”

“**a (toda)** mulher sofre com o machismo”

“**uma (toda)** mulher deve ser respeitada”

“**uma** empresa deve ser lucrativa” (**toda/qualquer empresa**).



(TJ-PB / 2022)

“As intervenções autorizadas são a minoria, apesar de a gravidez nessa idade apresentar alto risco à saúde da gestante e de o aborto legal ser previsto em lei nos casos de estupro, o que automaticamente inclui meninas engravidadas antes de completar 14 anos.”

No período acima, há

- A) cinco artigos.
- B) seis artigos.
- C) sete artigos.
- D) oito artigos.

Comentários:

São artigos, os termos sublinhados:

“As intervenções autorizadas são a minoria, apesar de a gravidez nessa idade apresentar alto risco à saúde da gestante e de o aborto legal ser previsto em lei nos casos de estupro, o que automaticamente inclui meninas engravidadas antes de completar 14 anos.”.

Apenas um comentário sobre “à saúde”: quando há o fenômeno da crase é porque temos um “a” preposição e um “a” artigo.

Gabarito: Letra (C).

(PRF / POLICIAL / 2019)

Mas e antes dos sensores, como é que se fazia? Imagino que algum funcionário trepava na antena mais alta no topo do maior arranha-céu e, ao constatar a falência da luz solar, acionava um interruptor, e a cidade toda se iluminava.

A substituição da locução “a cidade toda” por toda cidade preservaria os sentidos e a correção gramatical do período.

Comentários:

O artigo faz toda a diferença no sentido:

“a cidade toda” — a cidade inteira, a cidade por completo.

“toda cidade” — todas as cidades, qualquer cidade. Questão incorreta.



NUMERAL

O numeral é mais um termo variável que se refere ao substantivo, indicando **quantidade, ordem, sequência e posição**.

Como sabemos, ter “papel adjetivo é referir-se a substantivo”. Então, podemos ter numerais **substantivos e adjetivos**.

Ex: *Duas meninas chegaram* [numeral adjetivo, pois acompanha um substantivo], *eu conheço as duas* [numeral substantivo, pois substitui o substantivo "meninas"].

Os numerais são classificados em:

Ordinais: **primeiro** lugar, **segunda** comunhão, **terceiras** intenções... **septuagésimo quarto**, **sexagésimo quinto**...

Cardinais: **um** cão, **duas** alunas, **três** pessoas...

Fracionários: **um terço**, **dois terços**, **quatro vinte avos**...

Multiplicativos: **o dobro**, **o triplo**, **cabine dupla**, **duplo carpado**...

“**Último, penúltimo, antepenúltimo, derradeiro, posterior, anterior**” são considerados meros **adjetivos**, não numerais.

Os numerais também podem sofrer **derivação imprópria** e funcionar como adjetivos em casos como:

“*Este é um artigo de primeira/primeiríssima qualidade.*”

“*Teu clube é de segunda categoria.*”

Substantivos que expressam quantidade exata de seres/objetos são chamados de “**numerais coletivos**” ou “**substantivos coletivos numéricos**”:

a) par, dezena, década, dúzia, vintena, centena, centúria, grossa, milheiro, milhar...

b) século, biênio, triênio, quadriênio, lustro ou quinquênio, década ou decênio, milênio, centenário (anos); tríduo e novena (dias); bimestre, trimestre, semestre (meses).

Então, palavras como “**milhão, bilhão, trilhão**” podem ser classificadas como **substantivos** ou **numerais**.

Flexionam-se em **gênero** os numerais cardinais **um, dois** e as **centenas** a partir de duzentos (**um, uma, dois, duas, duzentos, duzentas, trezentos, trezentas**...).

Por fim, acrescento que “**ambos**” e “**zero**” são considerados numerais.



(CÂMARA TABOÃO DA SERRA-SP / 2022)

Assinale a alternativa que apresenta um numeral:



- A) Eu estava triste, até que um certo alguém cruzou o meu caminho.
- B) Uma boa educação é importante para formar o caráter do indivíduo.
- C) Foi um presente te encontrar!
- D) Fui à livraria e comprei somente um livro, embora eu quisesse comprar mais.
- E) Hoje faz um lindo dia!

Comentários:

Questão trata da diferença entre numeral e artigo indefinido. Quando há nítida indicação de quantidade, o termo é *numeral*; já, se há sentido de indeterminação, é um *artigo indefinido*. Assim, a única alternativa que traz o sentido de quantidade, ou seja, que é um numeral é a Letra (D). Gabarito: Letra (D).



INTERJEIÇÃO

Interjeição é classe gramatical invariável que expressa **emoções** e **estados de espírito**. Servem também para fazer convencimento e normalmente sintetizam uma frase exclamatória (**Puxa!**) ou apelativa (**Cuidado!**):

Olá! Oba! Nossa! Cruzes! Ai! Ui! Ah! Putz! Oxalá! Tomara! Pudera! Tchau!

Não reproduzo aqui as tradicionais listas de interjeições e seus sentidos, porque não vale a pena decorar.

A lista é **infinita**, então é preciso verificar no contexto qual emoção é transmitida pela interjeição.

As **locuções interjetivas** são grupos de palavras que equivalem a uma interjeição, como: *Meu Deus! Ora bolas! Valha-me Deus!*



Qualquer expressão exclamativa que expresse uma emoção, numa frase independente, com inflexão de apelo, pode funcionar como **interjeição**.

Lembre-se dos palavrões, que são interjeições por excelência e variam de sentido em cada contexto.



(CRMV-MA / 2022)

Considerei, por fim, que assim é o amor, oh! minha amada; de tudo que ele suscita e esplende e estremece e delira em mim existem apenas meus olhos recebendo a luz de teu olhar. Ele me cobre de glórias e me faz magnífico.

Considerando as ideias, os sentidos e os aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item.

No texto, o termo “oh!” (linha 11), pertencente à classe das interjeições, exprime surpresa e admiração por parte do autor.

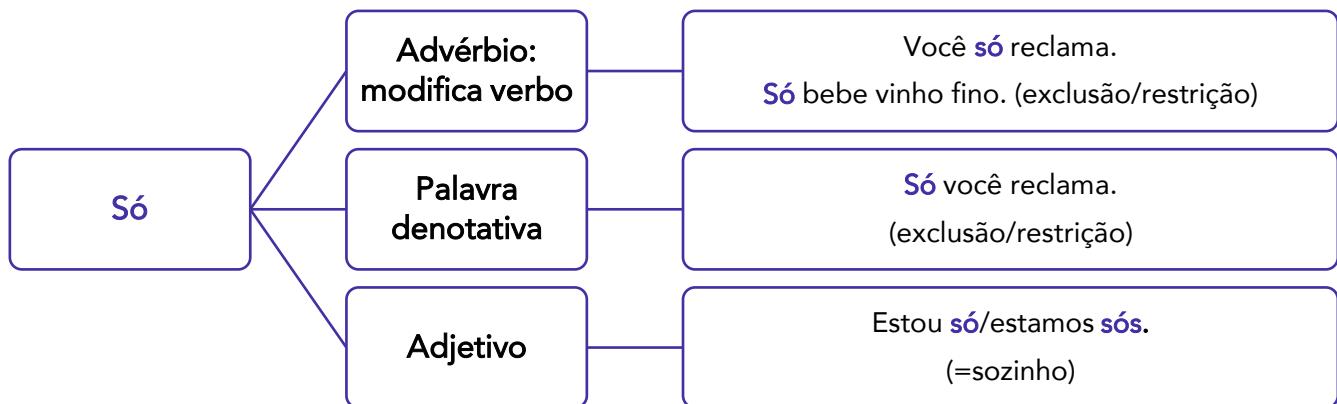
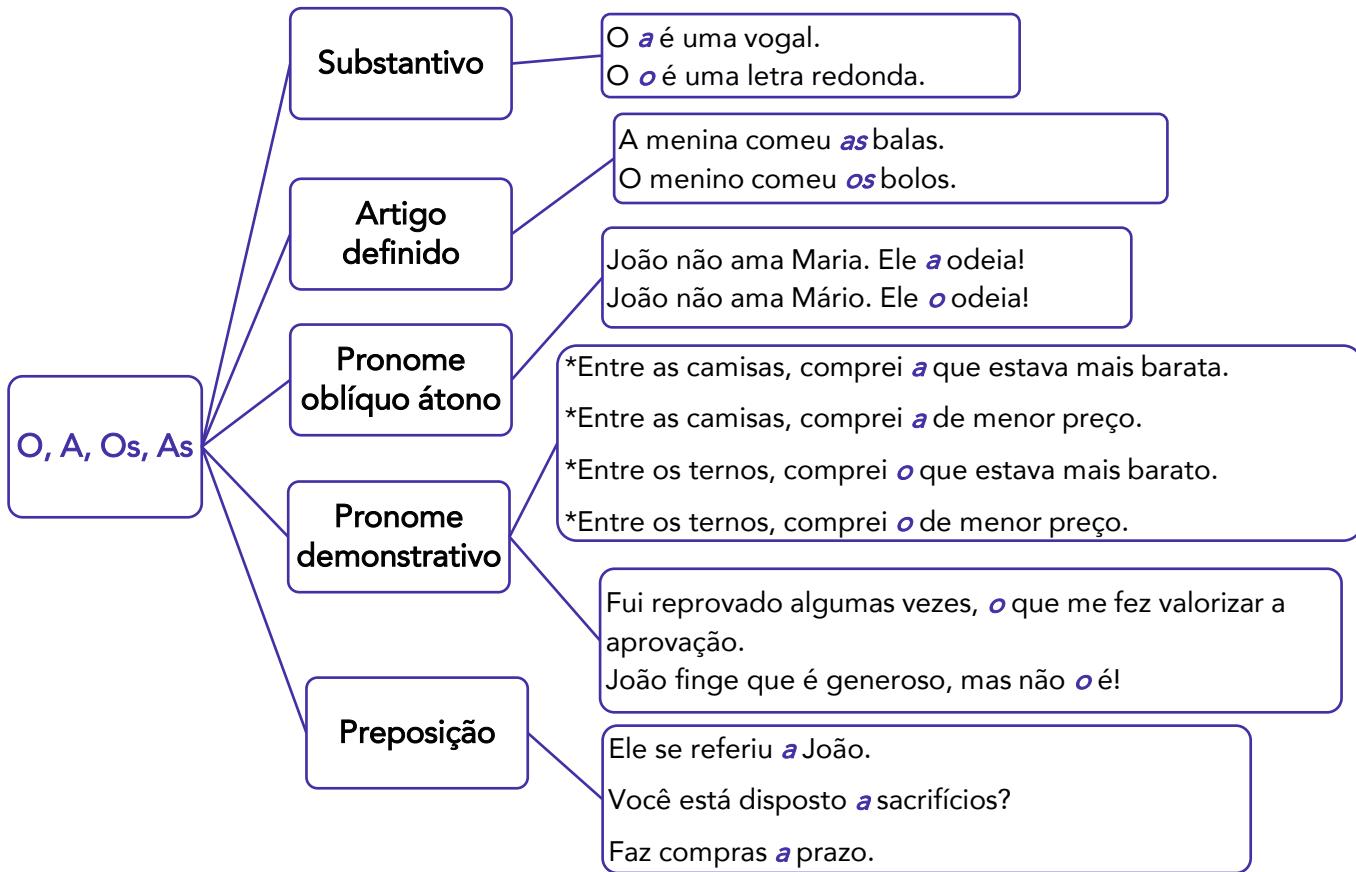
Comentários:

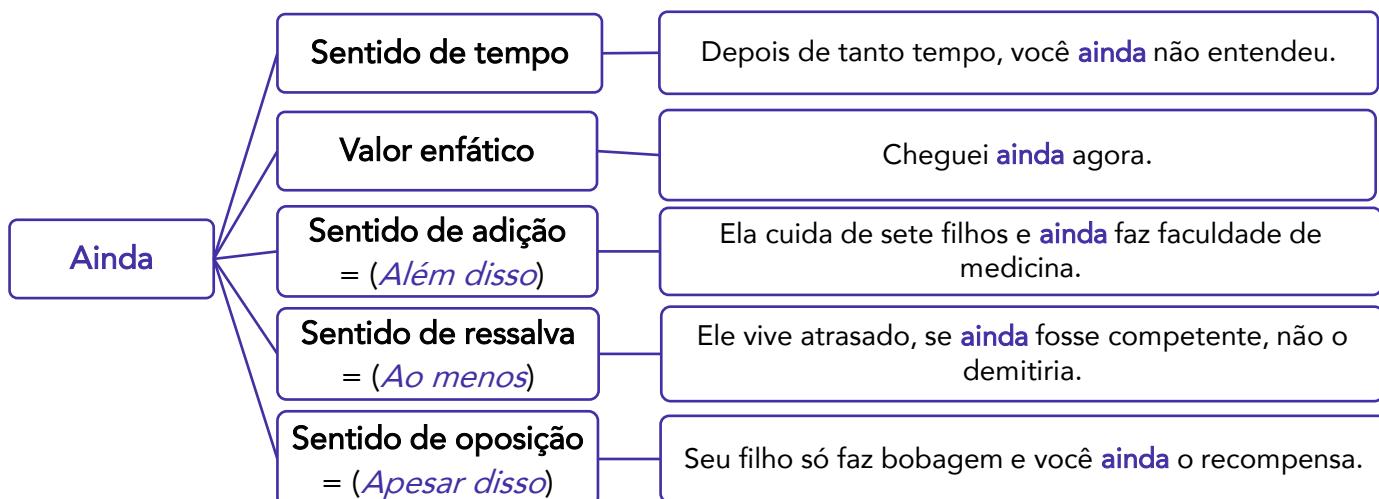
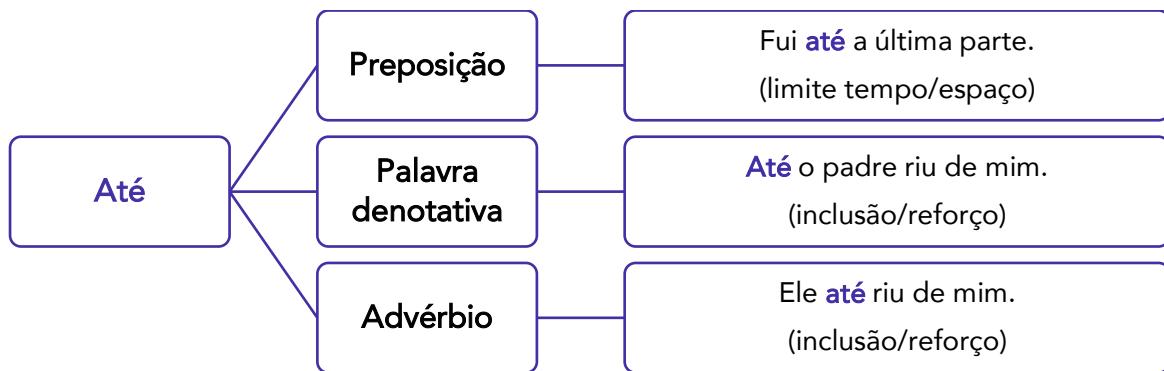
De fato, “oh” é uma interjeição, mas não exprime surpresa, apenas admiração. Portanto, questão incorreta.



PALAVRAS ESPECIAIS

Como vimos ao longo dessa aula, certas palavras podem apresentar **mais de uma classificação morfológica ou sentido**. Sistematizaremos aqui as principais funções de algumas delas, muito cobradas em prova.





(TRT 4ª Região / 2022)

Aonde o homem ia, o peixinho o acompanhava a trote, que nem um cachorrinho. (1º parágrafo)

Considerando o contexto, os termos sublinhados constituem, respectivamente,

- A) um pronome, um artigo, um artigo e uma preposição.
- B) uma preposição, um pronome, um pronome e um artigo.
- C) um pronome, um pronome, um pronome e um artigo.
- D) um artigo, um artigo, um artigo e uma preposição.
- E) um artigo, um artigo, um pronome e uma preposição.

Comentário

Vejamos cada uma das ocorrências em separado

o homem ia = artigo



o peixinho = artigo

o acompanhava = pronome oblíquo

a trote = preposição. Gabarito letra E.

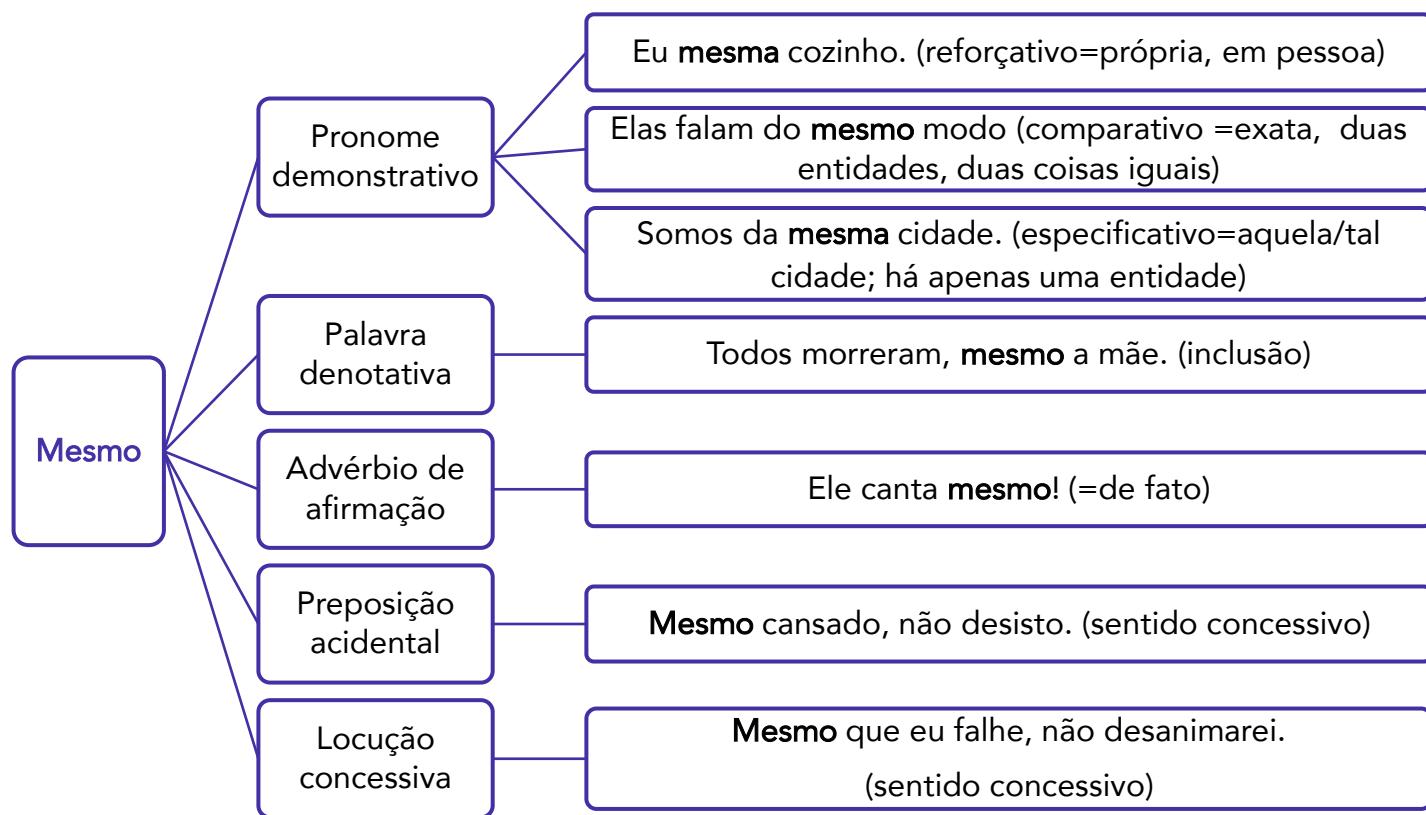
(PREF. PIRACICABA-SP / PROFESSOR / 2020)

Os termos destacados na frase “A rede pública carece de profissionais satisfatoriamente qualificados até para o mais básico, como o ensino de ciências; o que dizer então de alunos com gama tão variada de dificuldades.” expressam, respectivamente, circunstância de

- a) dúvida e de afirmação.
- b) tempo e de modo.
- c) inclusão e de intensidade.
- d) intensidade e de modo.
- e) inclusão e de negação.

Comentário

"até/inclusive" para o mais básico (sentido de inclusão); "mais básico" - aqui "mais" intensifica o adjetivo "básico". Gabarito letra C.



Evite usar “o mesmo” retomando pessoas/objetos, como se fosse “ele”, em construções como:

Ex: O suspeito chegou ao local. **O mesmo** fugiu dos policiais sem que **os mesmos** pudessem perceber. (troque por “**ele**” e “**eles**”)

Contudo, é correto usar “o mesmo”, invariável, quando significa “a mesma coisa/o mesmo fato”.



Ex: Todos têm dificuldade com essa matéria, *o mesmo* ocorrerá com você. (a mesma coisa ocorrerá com você, isso também ocorrerá com você)



QUESTÕES COMENTADAS - SUBSTANTIVO - VUNESP

1. (VUNESP / DPE-SP / OFICIAL DE DEFENSORIA / 2023)

No trecho "A escritora Carla Madeira virou um fenômeno editorial em 2021" (1º parágrafo), o vocábulo destacado pertence à mesma classe de palavra que o destacado em:

- (A) Seu Tudo é rio, publicado originalmente em 2014...
- (B) ... beirando os 150 mil exemplares.
- (C) ... alternam a voz das duas protagonistas.
- (D) Alguns elementos do conteúdo talvez ajudem...
- (E) ... deu continuidade ao caminho bem-sucedido.

Comentários:

A função do adjetivo é modificar um substantivo.

"editorial" é um adjetivo ligado ao substantivo "fenômeno"; "bem-sucedido" é um adjetivo ligado ao substantivo "caminho".

Vejamos as demais classificações.

- (A) Seu Tudo é rio, publicado originalmente em 2014... (advérbio)
- (B) ... beirando os 150 mil exemplares. (substantivo)
- (C) ... alternam a voz das duas protagonistas. (substantivo)
- (D) Alguns elementos do conteúdo talvez ajudem... (verbo)

Gabarito letra E.

2. (VUNESP / PREF. DE JUNDIAÍ-SP / 2022)

Na frase – ... tornar-se um ser social. (2º parágrafo) –, o termo ser pertence à mesma classe gramatical que em – A existência de brincadeiras paralelas em um relacionamento pode ser o termômetro... (4º parágrafo)

Comentários:

Em "um ser social", "ser" é substantivo, vejam que está antecedido de artigo indefinido. Já em "pode ser", temos locução verbal, "ser" é verbo. São classes diferentes.

Questão incorreta.

3. (VUNESP / TJ-SP / ENFERMEIRO JUDICIÁRIO / 2019)

Assinale a alternativa que traz, respectivamente, um substantivo cujo plural se faz a exemplo de "bem-estar"; e outro substantivo, destacado em expressão do texto, com sentido de coletivo.



Alto-falante / "Quase metade da população mundial não tem acesso..."

Saca-rolha / "... a base da assistência universal."

Bomba-relógio / "... o progresso em saúde tem sido desigual..."

Louva-a-deus / "... em detrimento da prevenção de doenças..."

Arco-íris / "... e participação das pessoas e da comunidade..."

Comentários:

O plural de "bem-estar" é "bem-estares", o "bem" não varia, pois é advérbio (palavra invariável). O plural de "alto-falante" é "alto-falantes", pois "alto" é advérbio (falar alto) e não varia, de forma que ambos os substantivos compostos fazem o plural da mesma forma. O substantivo com sentido coletivo é "população", pois representa o coletivo de "pessoas".

Vejamos os demais plurais:

Saca-rolhas: o verbo não varia na composição, então apenas o substantivo "rolhas" vai ao plural.

Bombas-relógio: como o segundo substantivo determina o primeiro por relação de semelhança/finalidade, então apenas o primeiro vai ao plural.

Louva-a-deus e arco-íris: usamos apenas os "louva-a-deus" e os "arco-íris", o composto inteiro é invariável. Trata-se de casos excepcionais da língua. Gabarito letra A.

4. (VUNESP / PREF. DE SÃO JOSÉ / 2015)

Os lobos são grandes românticos. Depois que o vínculo se forma, o casal se mantém unido pelo resto da vida. Por isso, _____ sempre consiste em um casal adulto e seus filhotes.

Substantivo coletivo é o substantivo singular que designa vários seres de uma espécie.

Considerando essa definição, assinale a alternativa que completa, corretamente, a lacuna do texto.

- a) a vara
- b) a alcateia
- c) a colmeia
- d) o cardume
- e) a fauna

Comentários:

A questão trabalha com a ideia do substantivo coletivo marcar a reunião, a coletividade de seres ou de coisas da mesma espécie. Ao lemos a primeira passagem, observamos que a lacuna é reservada para a palavra que marca a coletividade de "lobos". Portanto, encontramos a resposta na letra "b", uma vez que "vara" é aplicada para o coletivo de "porcos"; "colmeia", para o coletivo de "abelhas"; "cardume", para o coletivo de "peixes" e "fauna", para "animais de uma região". Gabarito letra B.

5. (VUNESP / PC-SP / ASS. DE NECROTÉRIO / 2014)

Leia o poema de Mario Quintana para responder à questão.



Quando eu for...

Mario Quintana

*Quando eu for, um dia desses,
Poeira ou folha levada
No vento da madrugada,
Serei um pouco do nada
Invisível, delicioso
Que faz com que o teu ar
Pareça mais um olhar,
Suave mistério amoroso,
Cidade de meu andar (Deste já tão longo andar!)
E talvez de meu repouso...*

Na frase – Pareça mais um olhar (7.º verso) –, a palavra em destaque é um substantivo, como na frase:

- a) Quero olhar bem em seus olhos e dizer tudo o que sinto.
- b) O jovem nem se dignou olhar para trás.
- c) Ela se pôs a olhar carinhosamente para o amado.
- d) Esse teu olhar, quando encontra o meu, fala de tantas coisas...
- e) Quando você olhar para mim serei a pessoa mais feliz do mundo.

Comentários:

A questão trabalha com os significados e as classes gramaticais da palavra “olhar”. Nas letras “a”, “b”, “c” e “e”, a palavra “olhar” indica uma ação, diferente da ocorrência da palavra na letra “d”. Nela, observe que a palavra “olhar” tornou-se um substantivo, como observamos pela presença de determinante, o pronome “Esse”. Gabarito letra D.



QUESTÕES COMENTADAS - ADJETIVO - VUNESP

1. (VUNESP / TJ-SP / 2022)

A loteria genética

O morticínio e as iniquidades provocados por ideias supostamente científicas sobre genes e raças são conhecidos. Em boa medida por causa desse histórico sombrio, parte da sociedade passou as últimas décadas ignorando, quando não combatendo, pesquisas no campo da genética humana, particularmente da genética comportamental. Não é uma estratégia particularmente brilhante. Um dos maus hábitos da realidade é que ela não vai embora só porque você não gosta dos resultados que ela produz.

Esse panorama começou a mudar nos últimos anos, com a publicação de livros escritos por cientistas com agenda abertamente progressista que mostram que os genes são relevantes para o comportamento humano. "The Genetic Lottery", de Kathryn Paige Harden, é uma dessas obras. Seu maior mérito é apresentar e desmitificar o problema. Genes importam não só no âmbito individual mas também para os grandes desafios sociais, como a igualdade. O peso da genética no desempenho escolar de uma criança é igual ao da renda dos pais, ou seja, bem forte. E o desempenho escolar, vale lembrar, é uma variável-chave na definição da renda, felicidade e até do número de anos que a pessoa vai viver.

Harden faz um apanhado bem didático dos tipos de pesquisa genética que existem, as diferenças entre eles e como interpretá-los. Embora o senso comum pense os genes como determinantes, seu efeito sobre a maioria das características que nos interessam é muito mais probabilístico. Bons genes no ambiente errado não fazem milagres. E um ambiente propício pode fazer com que mesmo alguém que não tenha sido favorecido pela loteria genética se saia bem.

Uma boa analogia é com a miopia. Ela é 100% genética, mas depende de certas condições ambientais para manifestar-se. Mais importante, mesmo quando ela dá as caras, a sociedade tem uma solução não genética 100% eficaz: óculos.

(Hélio Schwartsman. <https://www1.folha.uol.com.br/columnas/helioschwartsman/2021/12/a-loteria-genetica.shtml>. 18.12.2021. Adaptado)

O adjetivo destacado caracteriza de forma negativa a palavra a que se refere na seguinte frase:

- A) Harden faz um apanhado bem didático dos tipos de pesquisa genética que existem... (3º parágrafo)
- B) ... seu efeito sobre a maioria das características que nos interessam é muito mais probabilístico. (3º parágrafo)
- C) ... quando não combatendo, pesquisas no campo da genética humana, particularmente da genética comportamental. (1º parágrafo)
- D) Em boa medida por causa desse histórico sombrio, parte da sociedade passou as últimas décadas ignorando... (1º parágrafo)



E) ... cientistas com agenda abertamente progressista que mostram que os genes são relevantes para o comportamento... (2º parágrafo)

Comentários:

"didático" e "relevante" foram usados com valor positivo, indicando qualidades.

Em "histórico sombrio", "sombrio" tem sentido negativo, trata-se de um histórico ruim.

Já os adjetivos "probabilístico" e "comportamental" são adjetivos neutros, indicam meras categorias objetivas, não expressam nenhum tipo de valoração.

Gabarito letra D.

2. (VUNESP / PREF. MORRO AGUDO - SP / AGENTE / 2020)

Assinale a alternativa em que o termo destacado atribui uma qualidade à palavra anterior.

- A) Um dia, uma médica conversou com Leila...
- B) ...foram dominadas pelo marido...
- C) ... mas decidiram levar o casamento adiante.
- D) ... deixam claro que não sentem qualquer admiração...
- E) ... as relações proporcionam oportunidades infinitas...

Comentários:

Precisamos buscar um adjetivo entre as alternativas, pois é a classe que dá "qualidade à palavra anterior".

Os termos destacados em (A), (B) e (D) são substantivos. Em (C) temos um advérbio. Já em (E), note que "infinitas" qualifica "oportunidades", por isso é nosso gabarito. Gabarito letra E.

3. (VUNESP / AVAREPREV / TÉCNICO PREVIDENCIÁRIO / 2020)

Leia o texto para responder à questão:

Os resistentes

Não sucumbi ao telefone celular. Não tenho e nunca terei um telefone celular. Quando preciso usar um, uso o da minha mulher. Mas segurando-o como se fosse um grande inseto, possivelmente venenoso, desconhecido da minha tribo. Sei que alguns celulares ronronam e vibram discretamente, em vez de desandarem a chamar seus donos com música. Infelizmente, os donos nem sempre mostram a mesma discrição. Não é raro você ser obrigado a ouvir alguém tratando de detalhes da sua intimidade ou dos furúnculos da tia Djalmira a céu aberto, por assim dizer.

Não dá para negar que o celular é útil, mas no caso a própria utilidade é angustiante. O celular reduziu as pessoas a apenas extremos opostos de uma conexão, pontos soltos no ar, sem contato com o chão. Onde você se encontra se tornou irrelevante, o que significa que, em breve, ninguém mais vai se encontrar.

Não tenho a menor ideia de como funciona o besouro maldito. E chega um momento em que cada nova perplexidade com ele se torna uma ofensa pessoal, ainda mais para quem ainda não entendeu bem como funciona uma torneira.



Ouvi dizer que o celular destrói o cérebro aos poucos. Vejo a nós – os que não sucumbiram, os últimos resistentes – como os únicos sãos num mundo imbecilizado pelo micro-ondas de ouvido, com o qual as pessoas trocarão grunhidos pré-históricos, incapazes de um raciocínio ou de uma frase completa, mas ainda conectadas. Seremos poucos, mas nos manteremos unidos, e trocaremos informações. Usando sinais de fumaça.

(Luis Fernando Veríssimo [org. Adriana Falcão e Isabel Falcão], "Os resistentes". Ironias do tempo, 2018. Adaptado.)

Assinale a alternativa em que o adjetivo destacado atribui uma qualidade positiva àqueles que, como o narrador, opõem-se ao telefone celular.

- A) Mas segurando-o como se fosse um grande inseto, possivelmente venenoso...
- B) Não dá para negar que o celular é útil, mas no caso a própria utilidade é angustiante.
- C) O celular reduziu as pessoas a apenas extremos opostos de uma conexão...
- D) ... como os únicos sãos num mundo imbecilizado pelo micro-ondas de ouvido...
- E) ... incapazes de um raciocínio ou de uma frase completa, mas ainda conectadas.

Comentários:

Note que precisamos encontrar a alternativa que (1) atribua uma qualidade positiva e de (2) oposição ao telefone celular.

- (A) ERRADO. "venenoso" não é qualidade positiva.
- (B) ERRADO. "angustiante" não é qualidade positiva.
- (C) ERRADO. "opostos", a depender do contexto, pode ser uma qualidade positiva, mas não há oposição ao celular.
- (D) CERTO. "sãos" é uma atribuição positiva e de oposição ao "mundo imbecilizado" que representa aqueles que utilizam o celular.
- (E) ERRADA. "conectadas" é um atributo positivo, mas não se opõe ao celular, ao contrário. Gabarito: Letra D.

4. (VUNESP / PREF. CANANÉIA-SP / AUXILIAR / 2020)

Assinale a alternativa em que a palavra destacada atribui uma qualidade ao vocábulo anterior.

- A) ... um homem franzino, sempre de boina e chupando balas. (1º parágrafo)
- B) ... o alfaiate no lombo do burro com sua máquina... (1º parágrafo)
- C) ... especialmente se recordou de uma história com as peras do quintal dele. (2º parágrafo)
- D) Cada dia uma coisa, aquele varejo implacável do envelhecer. (2º parágrafo)
- E) Vocês já viram alguém amarrar alguma delas no galho... (4º parágrafo)

Comentários:

Precisamos encontrar a alternativa que contenha um adjetivo. Vejamos:

Alternativas (A) e (B) são substantivos; em (C) "dele" é a contração da preposição "de" com o pronome "ele"; em (E) temos um verbo, "amarrar". Portanto, a alternativa que contém um adjetivo ("implacável") é a Letra D. Gabarito: Letra D.



QUESTÕES COMENTADAS - EXPRESSÕES COM SUBSTANTIVO E ADJETIVO - VUNESP

1. (VUNESP / MPE-SP / OFICIAL PROMOTORIA / 2016)

No trecho – *Bombeiros mineiros* deverão receber treinamento... –, a expressão em destaque é formada por *substantivo + adjetivo*, nessa ordem. Essa relação também se verifica na expressão destacada em:

- a) Entrou silenciosamente, com um *espanto indisfarçável*.
- b) Estiveram presentes à festa meus *estimados padrinhos*.
- c) Trata-se de um lutador *bastante forte* e preparado.
- d) A *imprudente atitude* do advogado trouxe-me danos.
- e) *Alguma pessoa* teve acesso aos documentos da reunião?

Comentários:

Questão fácil; só para treinar a identificação do sintagma nominal, a banca pede exatamente a estrutura “substantivo+adjetivo”.

- a) (substantivo) espanto + indisfarçável (adjetivo). Questão correta.
- b) (adjetivo) estimados + padrinhos (substantivo). Questão incorreta.
- c) (substantivo) lutador + bastante (advérbio) forte (adjetivo) e preparado (adjetivo). Questão incorreta.
- d) (adjetivo) imprudente + atitude (substantivo). Questão incorreta.
- e) alguma (pronome) + pessoa (substantivo). Questão incorreta. Gabarito letra A.



QUESTÕES COMENTADAS - ADVÉRBIO - VUNESP

1. (VUNESP / AUDITOR FISCAL / PREF. SOROCABA / 2023)

Considere as passagens do texto.

- ... no período imediatamente anterior ao início da pandemia. (1º parágrafo)
- ... a inflação subiu acentuadamente e se mantém em níveis muito altos. (2º parágrafo)
- ... mantém-se em níveis historicamente muito altos. (4º parágrafo)

Os termos destacados estabelecem nos enunciados em que estão empregados, correta e respectivamente, relações de sentido de

- (A) modo; intensidade; afirmação.
(B) modo; afirmação; tempo.
(C) lugar; modo; lugar.
(D) tempo; afirmação; lugar.
(E) tempo; intensidade; modo.

Comentários:

Aqui a Vunesp quer pegar o candidato que ainda acredita na falsa ideia de que todo advérbio terminado em "-mente" é de modo.

"imediatamente" indica tempo, algo que acontece logo em seguida.

"acentuadamente" indica intensidade, a inflação subiu "muito/bastante/extremamente".

"historicamente" indica modo, a subida ocorreu de modo histórico, a subida foi histórica.

Gabarito letra E.

2. (VUNESP / CÂMARA DE ORTOLÂNDIA-SP / 2022) - advérbio

Os advérbios exatamente (1º parágrafo) e realmente (5º parágrafo) – têm, respectivamente, o sentido de verdadeiramente e inicialmente.

Comentários:

"exatamente" significa "precisamente"; "realmente" indica "de verdade, de fato", possui valor afirmativo.

Por outro lado, "verdadeiramente" significa "de verdade", não tem nada a ver com ser exato ou não. "Inicialmente" significa "no início", não tem nada a ver com ser real ou não.

Questão incorreta.



3. (VUNESP / AVAREPREV / TÉCNICO PREVIDENCIÁRIO / 2020)

Nas passagens do 4º parágrafo – A taxa de desemprego tem caído lentamente – e – A desocupação ainda atinge 12,6 milhões de brasileiros. –, os termos destacados expressam, correta e respectivamente, circunstâncias de

- A) modo e meio.
- B) modo e tempo.
- C) tempo e tempo.
- D) intensidade e dúvida.
- E) intensidade e afirmação.

Comentários:

Nas orações, “lentamente” exerce a circunstância de modo. Já “ainda” traz a referência a tempo, “atinge até hoje”. Gabarito: Letra B.

4. (VUNESP / PREF. CANANÉIA-SP / PROFESSOR / 2020)

Leia o texto para responder à questão.

Entre as dez metas estabelecidas para a educação que constam dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para 2030, ratificados pelos 193 países-membros da ONU, a mais básica, juntamente à escolarização universal, é que todos tenham conhecimentos primários em leitura, escrita e matemática. Embora 260 milhões de crianças no mundo ainda não frequentem escolas, o acesso tem crescido com certa velocidade. A instrução, porém, ainda é terrivelmente falha. Segundo o Banco Mundial, 53% de todas as crianças em países de média e baixa renda sofrem de “pobreza de aprendizado” (learning poverty), um critério que implica a incapacidade de ler e compreender um texto simples aos dez anos de idade – ou seja, uma capacitação um pouco acima do analfabetismo absoluto, mas um pouco abaixo do analfabetismo funcional, que pressupõe deficiências graves de escrita e cálculo.

(<https://opiniao.estadao.com.br>. 04.11.2019)

Na frase – A instrução, porém, ainda é terrivelmente falha –, os advérbios destacados expressam, respectivamente, circunstâncias de

- A) tempo e modo, definindo a educação como área livre de sérios problemas.
- B) afirmação e intensidade, ironizando a existência de problemas na educação.
- C) modo e causa, minimizando os problemas presentes na educação.
- D) afirmação e causa, reiterando a situação preocupante da educação.
- E) tempo e intensidade, enfatizando a situação problemática da educação.

Comentários:

Note que “ainda” é temporal, com uma carga semântica de que “já deveria ter deixado de ser falha, mas continua até agora”. Já, dentro do contexto do texto, “terrivelmente” exerce a função de advérbio de intensidade, ilustrando o quanto terrível está situação da educação. Gabarito: Letra E.



5. (VUNESP / PREF. CANANÉIA-SP / PROFESSOR / 2020)

Bastaram alguns anos de convívio em sala, entretanto, para minorar preconceitos. A maioria dos entrevistados (59%), hoje, discorda de que crianças com deficiência devam aprender só na companhia de colegas na mesma condição.

Tal receptividade decerto não elimina o imperativo de contar, em cada estabelecimento, com pessoal capacitado para lidar com necessidades específicas de cada aluno. Este pode ser disléxico, deficiente visual ou diagnosticado com transtorno do espectro autista, para dar mais alguns exemplos.

Na frase do quinto parágrafo – Tal receptividade decerto não elimina... –, o advérbio destacado estabelece relação de sentido de

- A) dúvida e pode ser substituído por “possivelmente”.
- B) modo e pode ser substituído por “geralmente”.
- C) afirmação e pode ser substituído por “seguramente”.
- D) intensidade e pode ser substituído por “plenamente”
- E) negação e pode ser substituído por “absolutamente”.

Comentários:

“decerto” significa “certamente”, ou seja, é um advérbio de afirmação. Assim, ele tem como sinônimo “seguramente”. Gabarito: Letra C.

6. (VUNESP / FITO / TÉCNICO EM GESTÃO / 2020)

Assinale a alternativa que apresenta vocábulo em destaque que indica intensidade.

- A) Só de “o melhor hambúrguer do mundo”, consegui umas sete sugestões... (1º parágrafo)
- B) ... voltei dois quilos mais gordo e, ainda no avião, fiz a promessa... (2º parágrafo)
- C) O que de mais saboroso provei por lá, contudo, não foi fast-food nem era uma especialidade local. (3º parágrafo)
- D) ... pensando mais na performance de seu produto dentro dos caminhões do que em cima dos pratos... (5º parágrafo)
- E) ... e não podemos medir esforços para deixá-la mais doce, macia e suculenta. (6º parágrafo)

Comentários:

Vejamos o valor semântico dos advérbios no contexto das frases: “ainda” tem o sentido temporal; “só” é restritivo; “lá” e “dentro” têm sentido de local; já “mais” tem o valor de intensidade. Portanto, Gabarito: Letra E.

7. (VUNESP / PREF. CANANÉIA-SP / OPERADOR TÉCNICO / 2020)

Na primeira frase do texto – “Já é de manhã, acorde”, diz meigamente uma voz feminina. –, a expressão destacada apresenta a mesma circunstância adverbial da expressão destacada em:

- A) ... típica bonequinha japonesa, batizada de Azuma Hikari, protegida por uma cúpula de vidro. (1º parágrafo)



- B) Ao longo do dia, por mensagens enviadas ao celular, Azuma pergunta se o rapaz vai demorar... (4º parágrafo)
- C) Ele é recebido com pulinhos de alegria. (5º parágrafo)
- D) Mas a epidemia da solidão está bem longe ser regional. (8º parágrafo)
- E) Por preços que variam de US\$ 10 a US\$ 60 por hora é possível contratar uma companhia para jantar... (9º parágrafo)

Comentários:

Note que, em destaque, “meigamente” é um advérbio que expressa valor semântico de modo: é o modo como foi dito (modo meigo). Assim, devemos procurar por um advérbio de modo nas alternativas.

Em (A) e (B) temos a circunstância de ferramenta, instrumento. Em (D), “bem” é advérbio de intensidade. Assim, a alternativa que traz a circunstância é a Letra (C): “com pulinhos de alegria”, ou seja, o modo como ele é recebido. Gabarito: Letra C.

8. (VUNESP / PREF. RIBEIRÃO PRETO - SP / PROFESSOR / 2019)

Considerando que a expressão destacada em – Olham o mundo com frescor. (2º parágrafo) – significa olhar o mundo com vivacidade, com confiança, de maneira aprazível, assinale a alternativa que apresenta, por meio de um advérbio, o sentido contrário da expressão.

- A) Olham o mundo de forma estranha.
- B) Olham o mundo superficialmente.
- C) Olham o mundo com leveza.
- D) Olham o mundo desalentadoramente.
- E) Olham o mundo com confiança.

Comentários:

Note que “com frescor” é uma locução adverbial que mostra o modo como devemos olhar o mundo: com confiança, motivação.

Todas as alternativas apresentam advérbios ou locuções adverbiais, mas a alternativa que traz o oposto dessa ideias, também com um advérbio é a Letra (D): “desalentadoramente”.

“Desalento” significa *desânimo, abatimento, esmorecimento*. Gabarito: Letra D.



QUESTÕES COMENTADAS – ARTIGO - VUNESP

1. (VUNESP / PREF. DE JUNDIAÍ-SP / 2022)

Considere as frases do 1º parágrafo:

- ... “o algoritmo não ficou feliz com esse post”.
- ... sei muito bem o que é um algoritmo.
- ... nunca esperei que algum deles ficasse feliz...

Os termos destacados nas frases referem-se, respectivamente, a algoritmos:

- A) determinado; indeterminado; indefinido.
B) determinado; indeterminado; definido.
C) determinado; determinado; definido.
D) indeterminado; determinado; definido.
E) indeterminado; indeterminado; indefinido.

Comentários:

"o" é artigo definido, então o substantivo é definido, determinado, específico.

"um" é artigo indefinido, então o substantivo é indeterminado, não específico.

"algum" é pronome indefinido, então o substantivo é indeterminado, não específico.

Portanto, somente o substantivo com artigo definido é determinado na questão.

Gabarito letra A.



QUESTÕES COMENTADAS - NUMERAL - VUNESP

1. (VUNESP / TJ-SP / ESCREVENTE TÉC. JUDICIÁRIO / 2018)

Com a passagem “O livro tem exatamente quatrocentas e quarenta e seis. Pode-se dizer 500 páginas!”, entende-se que a página “500” do livro seria a

- (A) quinquagésima, minimizando a importância da obra.
- (B) quinquagésima, questionando a importância da obra.
- (C) quinhentésima, evidenciando o tamanho da obra.
- (D) quingentésima, reforçando a extensão da obra.
- (E) quingentésima, enaltecendo o conteúdo da obra.

Comentários:

O numeral ordinal para 500 é “quingentésimo/a”. Quinquagésimo/a é a posição 50. Então, o numeral reforça a extensão da obra, seu grande número de páginas.

Felipe, eu preciso gravar os ordinais? Não, é rara essa cobrança, trouxe mais para efeito de ilustração. Gabarito letra D.



LISTA DE QUESTÕES - SUBSTANTIVO - VUNESP

1. (VUNESP / DPE-SP / OFICIAL DE DEFENSORIA / 2023)

No trecho “A escritora Carla Madeira virou um fenômeno editorial em 2021” (1º parágrafo), o vocábulo destacado pertence à mesma classe de palavra que o destacado em:

- (A) Seu Tudo é rio, publicado originalmente em 2014...
- (B) ... beirando os 150 mil exemplares.
- (C) ... alternam a voz das duas protagonistas.
- (D) Alguns elementos do conteúdo talvez ajudem...
- (E) ... deu continuidade ao caminho bem-sucedido.

2. (VUNESP / PREF. DE JUNDIAÍ-SP / 2022)

Na frase – ... tornar-se um ser social. (2º parágrafo) –, o termo ser pertence à mesma classe gramatical que em – A existência de brincadeiras paralelas em um relacionamento pode ser o termômetro... (4º parágrafo)

3. (VUNESP / TJ-SP / ENFERMEIRO JUDICIÁRIO / 2019)

Assinale a alternativa que traz, respectivamente, um substantivo cujo plural se faz a exemplo de “bem-estar”; e outro substantivo, destacado em expressão do texto, com sentido de coletivo.

Alto-falante / “Quase metade da população mundial não tem acesso...”

Saca-rolha / “... a base da assistência universal.”

Bomba-relógio / “... o progresso em saúde tem sido desigual...”

Louva-a-deus / “... em detrimento da prevenção de doenças...”

Arco-íris / “... e participação das pessoas e da comunidade...”

4. (VUNESP / PREF. DE SÃO JOSÉ / 2015)

Os lobos são grandes românticos. Depois que o vínculo se forma, o casal se mantém unido pelo resto da vida. Por isso, _____ sempre consiste em um casal adulto e seus filhotes.

Substantivo coletivo é o substantivo singular que designa vários seres de uma espécie.

Considerando essa definição, assinale a alternativa que completa, corretamente, a lacuna do texto.

- a) a vara
- b) a alcateia
- c) a colmeia



- d) o cardume
- e) a fauna

5. (VUNESP / PC-SP / ASS. DE NECROTÉRIO / 2014)

Leia o poema de Mario Quintana para responder à questão.

Quando eu for...

Mario Quintana

Quando eu for, um dia desses,

Poeira ou folha levada

No vento da madrugada,

Serei um pouco do nada

Invisível, delicioso

Que faz com que o teu ar

Pareça mais um olhar,

Suave mistério amoroso,

Cidade de meu andar (Deste já tão longo andar!)

E talvez de meu repouso...

Na frase – Pareça mais um olhar (7.º verso) –, a palavra em destaque é um substantivo, como na frase:

- a) Quero olhar bem em seus olhos e dizer tudo o que sinto.
- b) O jovem nem se dignou olhar para trás.
- c) Ela se pôs a olhar carinhosamente para o amado.
- d) Esse teu olhar, quando encontra o meu, fala de tantas coisas...
- e) Quando você olhar para mim serei a pessoa mais feliz do mundo.

GABARITO

1. LETRA E
2. INCORRETA
3. LETRA A
4. LETRA B
5. LETRA D



LISTA DE QUESTÕES - ADJETIVO - VUNESP

1. (VUNESP / TJ-SP / 2022)

A loteria genética

O morticínio e as iniquidades provocados por ideias supostamente científicas sobre genes e raças são conhecidos. Em boa medida por causa desse histórico sombrio, parte da sociedade passou as últimas décadas ignorando, quando não combatendo, pesquisas no campo da genética humana, particularmente da genética comportamental. Não é uma estratégia particularmente brilhante. Um dos maus hábitos da realidade é que ela não vai embora só porque você não gosta dos resultados que ela produz.

Esse panorama começou a mudar nos últimos anos, com a publicação de livros escritos por cientistas com agenda abertamente progressista que mostram que os genes são relevantes para o comportamento humano. "The Genetic Lottery", de Kathryn Paige Harden, é uma dessas obras. Seu maior mérito é apresentar e desmitificar o problema. Genes importam não só no âmbito individual mas também para os grandes desafios sociais, como a igualdade. O peso da genética no desempenho escolar de uma criança é igual ao da renda dos pais, ou seja, bem forte. E o desempenho escolar, vale lembrar, é uma variável-chave na definição da renda, felicidade e até do número de anos que a pessoa vai viver.

Harden faz um apanhado bem didático dos tipos de pesquisa genética que existem, as diferenças entre eles e como interpretá-los. Embora o senso comum pense os genes como determinantes, seu efeito sobre a maioria das características que nos interessam é muito mais probabilístico. Bons genes no ambiente errado não fazem milagres. E um ambiente propício pode fazer com que mesmo alguém que não tenha sido favorecido pela loteria genética se saia bem.

Uma boa analogia é com a miopia. Ela é 100% genética, mas depende de certas condições ambientais para manifestar-se. Mais importante, mesmo quando ela dá as caras, a sociedade tem uma solução não genética 100% eficaz: óculos.

(Hélio Schwartsman. <https://www1.folha.uol.com.br/columnas/helioschwartsman/2021/12/a-loteria-genetica.shtml>. 18.12.2021. Adaptado)

O adjetivo destacado caracteriza de forma negativa a palavra a que se refere na seguinte frase:

- A) Harden faz um apanhado bem didático dos tipos de pesquisa genética que existem... (3º parágrafo)
- B) ... seu efeito sobre a maioria das características que nos interessam é muito mais probabilístico. (3º parágrafo)
- C) ... quando não combatendo, pesquisas no campo da genética humana, particularmente da genética comportamental. (1º parágrafo)
- D) Em boa medida por causa desse histórico sombrio, parte da sociedade passou as últimas décadas ignorando... (1º parágrafo)



E) ... cientistas com agenda abertamente progressista que mostram que os genes são relevantes para o comportamento... (2º parágrafo)

2. (VUNESP / PREF. MORRO AGUDO - SP / AGENTE / 2020)

Assinale a alternativa em que o termo destacado atribui uma qualidade à palavra anterior.

- A) Um dia, uma médica conversou com Leila...
- B) ...foram dominadas pelo marido...
- C) ... mas decidiram levar o casamento adiante.
- D) ... deixam claro que não sentem qualquer admiração...
- E) ... as relações proporcionam oportunidades infinitas...

3. (VUNESP / AVAREPREV / TÉCNICO PREVIDENCIÁRIO / 2020)

Leia o texto para responder à questão:

Os resistentes

Não sucumbi ao telefone celular. Não tenho e nunca terei um telefone celular. Quando preciso usar um, uso o da minha mulher. Mas segurando-o como se fosse um grande inseto, possivelmente venenoso, desconhecido da minha tribo. Sei que alguns celulares ronronam e vibram discretamente, em vez de desandarem a chamar seus donos com música. Infelizmente, os donos nem sempre mostram a mesma discrição. Não é raro você ser obrigado a ouvir alguém tratando de detalhes da sua intimidade ou dos furúnculos da tia Djalmira a céu aberto, por assim dizer.

Não dá para negar que o celular é útil, mas no caso a própria utilidade é angustiante. O celular reduziu as pessoas a apenas extremos opostos de uma conexão, pontos soltos no ar, sem contato com o chão. Onde você se encontra se tornou irrelevante, o que significa que, em breve, ninguém mais vai se encontrar.

Não tenho a menor ideia de como funciona o besouro maldito. E chega um momento em que cada nova perplexidade com ele se torna uma ofensa pessoal, ainda mais para quem ainda não entendeu bem como funciona uma torneira.

Ouvi dizer que o celular destrói o cérebro aos poucos. Vejo a nós – os que não sucumbiram, os últimos resistentes – como os únicos sãos num mundo imbecilizado pelo micro-ondas de ouvido, com o qual as pessoas trocarão grunhidos pré-históricos, incapazes de um raciocínio ou de uma frase completa, mas ainda conectadas. Seremos poucos, mas nos manteremos unidos, e trocaremos informações. Usando sinais de fumaça.

(Luis Fernando Veríssimo [org. Adriana Falcão e Isabel Falcão], "Os resistentes". Ironias do tempo, 2018. Adaptado.)

Assinale a alternativa em que o adjetivo destacado atribui uma qualidade positiva àqueles que, como o narrador, opõem-se ao telefone celular.

- A) Mas segurando-o como se fosse um grande inseto, possivelmente venenoso...
- B) Não dá para negar que o celular é útil, mas no caso a própria utilidade é angustiante.
- C) O celular reduziu as pessoas a apenas opostos de uma conexão...



- D) ... como os únicos sãos num mundo imbecilizado pelo micro-ondas de ouvido...
E) ... incapazes de um raciocínio ou de uma frase completa, mas ainda conectadas.

4. (VUNESP / PREF. CANANÉIA-SP / AUXILIAR / 2020)

Assinale a alternativa em que a palavra destacada atribui uma qualidade ao vocábulo anterior.

- A) ... um homem franzino, sempre de boina e chupando balas. (1º parágrafo)
B) ... o alfaiate no lombo do burro com sua máquina... (1º parágrafo)
C) ... especialmente se recordou de uma história com as peras do quintal dele. (2º parágrafo)
D) Cada dia uma coisa, aquele varejo implacável do envelhecer. (2º parágrafo)
E) Vocês já viram alguém amarrar alguma delas no galho... (4º parágrafo)

GABARITO

1. LETRA D
2. LETRA E
3. LETRA D
4. LETRA D



LISTA DE QUESTÕES - EXPRESSÕES COM SUBSTANTIVO E ADJETIVO - VUNESP

1. (VUNESP / MPE-SP / OFICIAL PROMOTORIA / 2016)

No trecho – *Bombeiros mineiros* deverão receber treinamento... –, a expressão em destaque é formada por *substantivo + adjetivo*, nessa ordem. Essa relação também se verifica na expressão destacada em:

- a) Entrou silenciosamente, com um *espanto indisfarçável*.
- b) Estiveram presentes à festa meus *estimados padrinhos*.
- c) Trata-se de um lutador *bastante forte* e preparado.
- d) A *imprudente atitude* do advogado trouxe-me danos.
- e) *Alguma pessoa* teve acesso aos documentos da reunião?

GABARITO

1. LETRA A



LISTA DE QUESTÕES - ADVÉRBIO - VUNESP

1. (VUNESP / AUDITOR FISCAL / PREF. SOROCABA / 2023)

Considere as passagens do texto.

- ... no período imediatamente anterior ao início da pandemia. (1º parágrafo)
- ... a inflação subiu acentuadamente e se mantém em níveis muito altos. (2º parágrafo)
- ... mantém-se em níveis historicamente muito altos. (4º parágrafo)

Os termos destacados estabelecem nos enunciados em que estão empregados, correta e respectivamente, relações de sentido de

- (A) modo; intensidade; afirmação.
(B) modo; afirmação; tempo.
(C) lugar; modo; lugar.
(D) tempo; afirmação; lugar.
(E) tempo; intensidade; modo.

2. (VUNESP / CÂMARA DE ORTOLÂNDIA-SP / 2022)

Os advérbios exatamente (1º parágrafo) e realmente (5º parágrafo) – têm, respectivamente, o sentido de verdadeiramente e inicialmente.

3. (VUNESP / AVAREPREV / TÉCNICO PREVIDENCIÁRIO / 2020)

Nas passagens do 4º parágrafo – A taxa de desemprego tem caído lentamente – e – A desocupação ainda atinge 12,6 milhões de brasileiros. –, os termos destacados expressam, correta e respectivamente, circunstâncias de

- A) modo e meio.
B) modo e tempo.
C) tempo e tempo.
D) intensidade e dúvida.
E) intensidade e afirmação.

4. (VUNESP / PREF. CANANÉIA-SP / PROFESSOR / 2020)

Leia o texto para responder à questão.

Entre as dez metas estabelecidas para a educação que constam dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para 2030, ratificados pelos 193 países-membros da ONU, a mais



básica, juntamente à escolarização universal, é que todos tenham conhecimentos primários em leitura, escrita e matemática. Embora 260 milhões de crianças no mundo ainda não frequentem escolas, o acesso tem crescido com certa velocidade. A instrução, porém, ainda é terrivelmente falha. Segundo o Banco Mundial, 53% de todas as crianças em países de média e baixa renda sofrem de “pobreza de aprendizado” (*learning poverty*), um critério que implica a incapacidade de ler e compreender um texto simples aos dez anos de idade – ou seja, uma capacitação um pouco acima do analfabetismo absoluto, mas um pouco abaixo do analfabetismo funcional, que pressupõe deficiências graves de escrita e cálculo.

(<https://opiniao.estadao.com.br>. 04.11.2019)

Na frase – A instrução, porém, ainda é terrivelmente falha –, os advérbios destacados expressam, respectivamente, circunstâncias de

- A) tempo e modo, definindo a educação como área livre de sérios problemas.
- B) afirmação e intensidade, ironizando a existência de problemas na educação.
- C) modo e causa, minimizando os problemas presentes na educação.
- D) afirmação e causa, reiterando a situação preocupante da educação.
- E) tempo e intensidade, enfatizando a situação problemática da educação.

5. (VUNESP / PREF. CANANÉIA-SP / PROFESSOR / 2020)

Bastaram alguns anos de convívio em sala, entretanto, para minorar preconceitos. A maioria dos entrevistados (59%), hoje, discorda de que crianças com deficiência devam aprender só na companhia de colegas na mesma condição.

Tal receptividade decerto não elimina o imperativo de contar, em cada estabelecimento, com pessoal capacitado para lidar com necessidades específicas de cada aluno. Este pode ser disléxico, deficiente visual ou diagnosticado com transtorno do espectro autista, para dar mais alguns exemplos.

Na frase do quinto parágrafo – Tal receptividade decerto não elimina... –, o advérbio destacado estabelece relação de sentido de

- A) dúvida e pode ser substituído por “possivelmente”.
- B) modo e pode ser substituído por “geralmente”.
- C) afirmação e pode ser substituído por “seguramente”.
- D) intensidade e pode ser substituído por “plenamente”
- E) negação e pode ser substituído por “absolutamente”.

6. (VUNESP / FITO / TÉCNICO EM GESTÃO / 2020)

Assinale a alternativa que apresenta vocábulo em destaque que indica intensidade.

- A) Só de “o melhor hambúrguer do mundo”, consegui umas sete sugestões... (1º parágrafo)
- B) ... voltei dois quilos mais gordo e, ainda no avião, fiz a promessa... (2º parágrafo)
- C) O que de mais saboroso provei por lá, contudo, não foi fast-food nem era uma especialidade local. (3º parágrafo)



D) ... pensando mais na performance de seu produto dentro dos caminhões do que em cima dos pratos... (5º parágrafo)

E) ... e não podemos medir esforços para deixá-la mais doce, macia e suculenta. (6º parágrafo)

7. (VUNESP / PREF. CANANÉIA-SP / OPERADOR TÉCNICO / 2020)

Na primeira frase do texto – “Já é de manhã, acorde”, diz meigamente uma voz feminina. –, a expressão destacada apresenta a mesma circunstância adverbial da expressão destacada em:

A) ... típica bonequinha japonesa, batizada de Azuma Hikari, protegida por uma cúpula de vidro. (1º parágrafo)

B) Ao longo do dia, por mensagens enviadas ao celular, Azuma pergunta se o rapaz vai demorar... (4º parágrafo)

C) Ele é recebido com pulinhos de alegria. (5º parágrafo)

D) Mas a epidemia da solidão está bem longe ser regional. (8º parágrafo)

E) Por preços que variam de US\$ 10 a US\$ 60 por hora é possível contratar uma companhia para jantar... (9º parágrafo)

8. (VUNESP / PREF. RIBEIRÃO PRETO - SP / PROFESSOR / 2019)

Considerando que a expressão destacada em – Olham o mundo com frescor. (2º parágrafo) – significa olhar o mundo com vivacidade, com confiança, de maneira aprazível, assinale a alternativa que apresenta, por meio de um advérbio, o sentido contrário da expressão.

A) Olham o mundo de forma estranha.

B) Olham o mundo superficialmente.

C) Olham o mundo com leveza.

D) Olham o mundo desalentadoramente.

E) Olham o mundo com confiança.

GABARITO

1. LETRA E
2. INCORRETA
3. LETRA B
4. LETRA E
5. LETRA C
6. LETRA E
7. LETRA C
8. LETRA D



LISTA DE QUESTÕES – ARTIGO - VUNESP

1. (VUNESP / PREF. DE JUNDIAÍ-SP / 2022)

Considere as frases do 1º parágrafo:

- ... “o algoritmo não ficou feliz com esse post”.
- ... sei muito bem o que é um algoritmo.
- ... nunca esperei que algum deles ficasse feliz...

Os termos destacados nas frases referem-se, respectivamente, a algoritmos:

- A) determinado; indeterminado; indefinido.
B) determinado; indeterminado; definido.
C) determinado; determinado; definido.
D) indeterminado; determinado; definido.
E) indeterminado; indeterminado; indefinido.

GABARITO

1. LETRA A



LISTA DE QUESTÕES - NUMERAL - VUNESP

1. (VUNESP / TJ-SP / ESCREVENTE TÉC. JUDICIÁRIO / 2018)

Com a passagem “O livro tem exatamente quatrocentas e quarenta e seis. Pode-se dizer 500 páginas!”, entende-se que a página “500” do livro seria a

- (A) quinquagésima, minimizando a importância da obra.
- (B) quinquagésima, questionando a importância da obra.
- (C) quinhentésima, evidenciando o tamanho da obra.
- (D) quingentésima, reforçando a extensão da obra.
- (E) quingentésima, enaltecendo o conteúdo da obra.

GABARITO

1. LETRA D



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concursado(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.